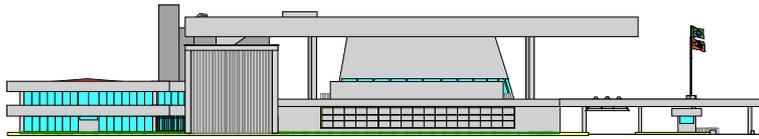


PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LX

FLORIANÓPOLIS, 13 DE ABRIL DE 2011

NÚMERO 6.270

17ª Legislatura
1ª Sessão Legislativa
MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º VICE-PRESIDENTE

Nilson Gonçalves
2º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
1º SECRETÁRIO

Reno Caramori
2º SECRETÁRIO

Antonio Aguiar
3º SECRETÁRIO

Ana Paula Lima
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Elizeu Mattos

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Manoel Mota

DEMOCRATAS
Líder: Darci de Matos

**PARTIDO DOS
TRABALHADORES**
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dado Cherem

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNSTA DO BRASIL
Líder: Ângela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon – Presidente
Dado Cherem - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
José Nei Alberton Ascari
Dirceu Dresch
Volnei Morastoni
Maurício Eskudlark
Elizeu Mattos

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Valmir Comin
Ângela Albino
Jean Kuhlmann
Manoel Mota
Mauro de Nadal
Pe. Pedro Baldissera
Marcos Vieira

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Adilor Guglielmi
Altair Guidi
José Milton Scheffer
Darci de Matos
Manoel Mota
Aldo Schneider

COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Aldo Schneider - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-
Presidente
Narcizo Parisotto
Mauro de Nadal
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi
José Nei Alberton Ascari

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Elizeu Mattos - Presidente
Ângela Albino
Altair Guidi
Sílvio Dreveck
Jorge Teixeira
Manoel Mota
Maurício Eskudlark

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares
Sílvio Dreveck
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Neodi Saretta
Aldo Schneider

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Marcos Vieira - Presidente
Maurício Eskudlark
Sargento Amauri Soares
Kennedy Nunes
Jean Kuhlmann
Ada Faraco De Luca
Volnei Morastoni

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente
Ângela Albino
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Edison Andrino de Oliveira
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Gilmar Knaesel
Altair Guidi
Valmir Comin
Jorge Teixeira
Edison Andrino de Oliveira
Ada Faraco De Luca
Neodi Saretta

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Jean Kuhlmann - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Carlos Chiodini
Gilmar Knaesel
Ismael dos Santos

COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Luciane Carminatti - Presidente
Ada Faraco De Luca
Maurício Eskudlark
Ângela Albino
Kennedy Nunes
Ismael dos Santos
Romildo Titon

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Carlos Chiodini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Joares Ponticelli
Ismael dos Santos
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Adilor Guglielmi - Presidente
Narcizo Parisotto
Kennedy Nunes
Jorge Teixeira
Elizeu Mattos
Edison Andrino de Oliveira
Neodi Saretta

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Ângela Albino - Presidente
Sílvio Dreveck
José Nei Alberton Ascari
Manoel Mota
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Maurício Eskudlark

COMISSÃO DE SAÚDE

Dado Cherem
Sargento Amauri Soares
Valmir Comin
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Mauro de Nadal
Volnei Morastoni

COMISSÃO DE DEFESA CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente
Manoel Mota
Aldo Schneider
Dirceu Dresch
Ângela Albino
José Nei Alberton Ascari
Dado Cherem

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roberto Katumi Oda</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p style="text-align: center;">DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">EXPEDIENTE</p> <hr/> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;">Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p style="text-align: center;">IMPRESSÃO PRÓPRIA ANO XVIII - NÚMERO 2270 EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS TIRAGEM: 6 EXEMPLARES</p>	<p style="text-align: center;">ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 027ª Sessão Ordinária realizada em 12/04/2011 2</p> <p>Atos da Mesa Atos da Mesa DL..... 16</p> <p>Publicações Diversas Extratos..... 16 Ofícios..... 17 Portarias..... 22 Projetos de Lei 22</p>
---	---	--

P L E N Á R I O

ATA DA 027ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2011

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Aldo Schneider - Altair Guidi - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Dado Chereim - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jorge Teixeira - Luciane Carminatti - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Renato Hinnig - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Manifesta-se a respeito da Agrofest; registra a inauguração da Casa da Cidadania de Canoinhas; parabeniza a Sicoob pelo evento que realizará em Papanduva.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Registra a formatura do curso de aperfeiçoamento de sargentos; discorre sobre o fechamento de 57 autoescolas.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Registra a presença do prefeito de Campo Erê, Odilson de Lima, e do vereador de Mondai, Walmor Cemin.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Saúda o prefeito de Campo Erê, Odilson de Lima, o vereador de Mondai, Walmor Zanin;

tece considerações a respeito das Casas Familiares de Santa Catarina; reporta-se à abertura oficial da Arcafar; defende a agricultura familiar.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Parabeniza o deputado Padre Pedro Baldissera pela luta em defesa dos movimentos populares; reporta-se à questão da segurança pública; endossa as palavras do deputado Sargento Amauri Soares no que se refere às autoescolas.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER (aparte) - Solidariza-se com o deputado Maurício Eskudlark e sugere ida ao procurador-geral do Estado.

Partidos Políticos

DEPUTADO EDISON ANDRINO - Discorre a respeito de sua vida no MDB/PMDB; aborda o problema da arena multiuso de Canasvieiras; reporta-se às manifestações do prefeito Dário Berger a respeito de sua pessoa.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Saúda alunos, pais e professores das Casas Familiares Rurais; comunica a realização da convenção estadual do PSDB.

DEPUTADO DADO CHEREM (aparte) - Comunica aprovação na CCJ de projeto que cria o Parque Estadual de Taquarinhas, em Balneário Camboriú; registra a aprovação, pela CCJ, de projeto de lei de autoria da bancada do PP; solidariza-se com os governos Luiz Henrique da Silveira e Leonel Pavan.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (pela ordem) - Registra a presença da prefeita de Seara, Laci Grígolo, do PDT.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Parabeniza o secretário da Segurança Pública pela inauguração da nova delegacia regional de Rio Negrinho.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (pela ordem) - Solidariza-se com o deputado Antônio Aguiar.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Tece considerações a respeito da reforma administrativa do governo estadual.

DEPUTADO NEODI SARETTA (aparte) - Solidariza-se com o deputado Jailson Lima no que se refere à reforma administrativa.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (pela ordem) - Registra a presença do ex-vereador Aldo Aguiar, de Tubarão.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Anuncia a presença de lideranças catarinenses.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Retoma o assunto das autoescolas.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER (aparte) - Solidariza-se com o deputado Sargento Amauri Soares.

DEPUTADO DARCI DE MATOS - Reporta-se à campanha de combate aos crimes cibernéticos; crítica o custo da reforma da ponte Hercílio Luz; registra participação em audiência pública do Corpo de Bombeiros de Joinville.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Parabeniza as Casas Familiares Rurais pela profissionalização do homem do campo.

Ordem do Dia

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Enfatiza a importância da indicação que pede a criação do Conselho e da Política Estadual da Segurança Alimentar e Nutricional.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Refere-se ao Requerimento n. 0327/2011, de autoria do deputado Dado Cherm.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Cumprimenta o diretor da Casa Familiar do Mar, de São Francisco do Sul, Paulo César Ramos.

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (pela ordem) - Registra a presença do prefeito de Caibi, Adilar Carlesso.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Reporta-se à pesquisa de avaliação do governo do estado.

DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Discorre sobre os avanços de Santa Catarina durante o governo de Luiz Henrique.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

DEPUTADO MAURO DE NADAL - Comenta a abertura da exportação de carne suína para a China; manifesta-se favorável à implantação de mais cursos da Udesc no interior do estado.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (aparte) - Solidariza-se com o deputado Mauro de Nadal no que se refere à interiorização da Udesc.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Registra requerimento de sua autoria que propõe a viabilização de estudo para a construção de pista sintética de atletismo em Concórdia.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Registra a presença do prefeito de Ponte Alta, Luiz Paulo Farias, sua equipe e vereadores; tece comentários sobre a agricultura familiar; parabeniza o prefeito Alcimar de Oliveira, de São Domingos, o prefeito Milton Simon, de Itapiranga, e o prefeito Atidor Gonçalves da Rocha, de Galvão.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Apresenta relatório da Frente Parlamentar de Combate às Drogas; registra os 110 anos da Associação Comercial e Industrial de Blumenau.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que faça a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero hoje fazer uma saudação à população de Santa Catarina e falar sobre a grande festa realizada no planalto norte, no município de Canoinhas, a 5ª Agrofest. A abertura foi realizada na sexta-feira, com a presença dos prefeitos municipais da região e de toda a comunidade.

No sábado foi realizado um almoço muito gostoso. Foi feito um porco à pururuca, pela equipe da associação de suínos, e também uma costela campeira. Enfim, foi uma festa com atrativos importantes para saudar os 100 anos de Canoinhas. Comemoramos o centenário de Canoinhas realizando vários eventos na comunidade.

Na sexta-feira à noite também foi inaugurada a Casa da Cidadania de Canoinhas, com uma homenagem ao ex-deputado Neuzildo Borba Fernandes, que foi presidente da Constituinte de Santa Catarina. Ele faleceu após uma cirurgia cardíaca realizada em Blumenau, deixando esposa e filhos. E esses lá estiveram na homenagem feita ao grande parlamentar Neuzildo Borba Fernandes, que fez história em Canoinhas e em Santa Catarina.

Ele nasceu em Itapiranga e concluiu o curso de Direito. Foi ex-policial e exerceu forte liderança política no PMDB de Canoinhas e do planalto norte. Em sua homenagem foi feita a inauguração da Casa da Cidadania, onde funciona o Conselho Comunitário de Segurança do Campo d'Água Verde.

Também tivemos a oportunidade, no sábado pela manhã, de participar de uma importante reunião no gabinete do prefeito em exercício, Beto Faria, e com sua esposa Larissa. Nessa reunião falamos da importância de uma política econômica diferenciada para o planalto norte.

Precisamos criar leis de incentivo fiscal diferenciadas para o planalto norte. E esperamos que o governador Raimundo Colombo encaminhe os competentes projetos para esta Casa, beneficiando os municípios que se situam ao longo da BR-116, como Santa Cecília, Timbó Grande, Lages e os municípios que fazem parte da SDR de Lages, que precisam de atenção especial.

Na semana passada falávamos das obras realizadas pela secretaria de Infraestrutura, cujo secretário é o deputado Valdir Cobalchini. Pois bem, não existem obras no planalto norte nem na SDR de Lages. Precisamos de mais obras de infraestrutura nas duas regiões. Precisamos fazer com que o governo do estado se sensibilize e faça investimentos não apenas no litoral. Chega de investimentos no litoral! Chega de investimentos em Florianópolis! O governo do estado tem que pensar no interior.

O interior de Santa Catarina clama por maiores investimentos, pela força do governo estadual, pela força de Raimundo Colombo e de Eduardo Pinho Moreira. Temos certeza de que o interior será mais forte, se o governo do estado olhar mais para lá, levando indústrias. Por exemplo, as

fumageiras levam o produto do planalto médio para agregar valor em Joinville, e não queremos que aconteça isso. Somos produtores e queremos a instalação de uma fumageira no planalto norte. Queremos uma indústria que gere dividendos, que gere recursos também nesses municípios.

Quero falar também na grande reunião que ocorrerá no sábado, em Papanduva, ocasião em que o Sicoob, que muito tem ajudado os agricultores, estará naquela cidade fazendo um grande debate no sentido de que os recursos sejam bem aplicados, bem gerenciados.

Parabéns à Sicoob pelo grande evento que realizará no sábado, em Papanduva. Temos certeza de que o planalto norte precisa de investimentos do governo, eis que conta com o maior produtor de fumo de Santa Catarina, o município de Canoinhas. Se ultrapassarmos a produção do município de Lçara, com certeza os olhos das indústrias fumageiras serão voltados para Canoinhas, no sentido de lá se instalarem.

Sr. presidente, gostaria de deixar o meu abraço e agradecer pela oportunidade.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, pessoas que nos acompanham pela TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, senhores e senhoras aqui estão presentes nesta tarde de terça-feira.

Quero registrar, primeiramente, a formatura do curso de aperfeiçoamento de sargentos, que ocorreu na manhã de ontem, no Teatro Pedro Ivo, junto ao centro administrativo. Parabenizo os formandos, companheiros de farda da Polícia Militar, que completaram o curso e agora estão aptos para a promoção de graduação para primeiro-sargento. Parabenizo também os diretores do centro de ensino e do centro de formação de praças da Polícia Militar, além de todo o comando-geral, por realizarem com qualidade o curso que terminou ontem. Inclusive, a realização da formatura num auditório e não num pátio de quartel mostra também uma mudança de filosofia quanto à sua importância. Não devemos suprimir, evidentemente, as formações militares nas ruas, nas avenidas e no pátio dos quartéis, mas nem sempre é importante ou necessário que seja feito dessa forma.

Quero parabenizar todos os formandos, todas as pessoas que atuaram e trabalharam na formação desses companheiros. Quem sabe, possamos ter ao longo desses anos mais cursos para cabos, sargentos e outros cursos de aperfeiçoamento de sargentos para dar um ânimo e uma empolgada na moçada mais antiga da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, melhorando também a segurança pública com a valorização efetiva, concreta, objetiva dos servidores.

Essa possibilidade mobiliza os servidores atuais dessas instituições - Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - para que a segurança pública possa efetivamente melhorar.

Uma das principais demandas dos praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros é justamente a realização de cursos de formação e de aperfeiçoamento para que possa haver a mobilidade funcional e ascensão na carreira. E para nós, militares, o fato de realizar um curso e de receber ao final a merecida e já tão esperada promoção, é muito valorizado. Isso enche de orgulho qualquer servidor militar.

Portanto, o governo tem esse mecanismo. A secretaria da Segurança, o comando-geral da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, enfim o governo do estado como um todo tem esse mecanismo de mobilização interna dos efetivos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Quem sabe o plano de carreira, que através de uma lei aprovada aqui está em plena vigor, possa andar mais rápido agora. O novo governo tem todas as condições necessárias, só falta iniciativa administrativa em determinar a abertura desses cursos.

Os soldados, os cabos, os sargentos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros aguardam a realização desses cursos para a devida e tão esperada promoção, a ascensão na carreira e evidentemente para continuar seu trabalho de forma mais qualificada para melhorar a segurança pública que a população tanto reclama.

Quero falar aqui sobre um assunto que está retornando a esta Casa, ou seja, a questão dos centros de formação de condutores, as autoescolas. Nesses quatro anos passados, por duas vezes esse assunto foi debatido aqui e está retornando justamente por medidas administrativas do governo do estado ou mais precisamente do diretor do Detran, que resolveu mandar fechar 57 autoescolas nas últimas semanas. E fala-se que outras tantas ainda serão fechadas nas próximas semanas.

Esse debate precisa ser feito, porque há um foco equivocado por parte do governo no trato dessa questão. Inclusive, existe um projeto em curso para que as autoescolas passem por um processo licitatório e aquelas que cumprirmos os requisitos necessários de estrutura, de condições técnicas para funcionar, efetivamente funcionarão. Isso é elogiável.

No entanto, o governo quer estabelecer parâmetros para dizer quais e quantas podem funcionar. E aí já existe um equívoco, uma ingerência. Talvez, deputado Ismael dos Santos, uma ingerência com objetivos de cristalizar oligopólios, grupos, de fazer uma reserva de mercado para grupos de autoescolas já constituídos há mais tempo, que têm mais poder econômico e, inclusive, uma melhor relação com o poder político neste estado.

Então, é lamentável que o assunto esteja sendo tratado dessa forma. É preciso que se reflita sobre isso, que o governador determine pessoas de absoluta confiança para verificar essa questão, porque temos ouvido neste plenário e por aí afora, deputado Dirceu Dresch, o endeusamento do mercado.

Diz-se que o livre mercado tudo resolve, equaciona as demandas sociais, com as ofertas de produtos, de serviços etc.; que a tal da mão invisível do mercado tudo regulariza, e o estado poderia ficar de lado, apenas olhando, pela força com que se expressa essa teoria do livre mercado. Então, o estado poderia ficar de lado, olhando muito tímido esse movimento.

Na questão das autoescolas de Santa Catarina, justamente alguns dos arautos do livre mercado estão atuando de forma protecionista, em benefício de um grupo restrito de autoescolas. O processo licitatório pretende estabelecer quantas podem funcionar, estabelecendo territórios, circunscrição para aquelas que forem selecionadas.

Ora, do nosso ponto de vista, nessa conjuntura específica - já que o poder público não consegue dar conta desse trabalho de educação e de formação de motorista e repassa-o, portanto, para a iniciativa privada -, com certeza a melhor saída para a sociedade é justamente que sobrevivam no mercado as autoescolas que apresentarem as melhores condições de formação e os melhores preços para a sociedade. A reserva de mercado, inclusive, afeta o direito do consumidor; inclusive, o Procon pode ser chamado nesses casos.

Por que a população de Imbuia precisa sair de lá e vir fazer o curso de formação de condutor em Ituporanga ou em Rio do Sul? Por que é um município pequeno, com apenas seis mil pessoas? Mas se houver uma autoescola que se proponha instalar-se em Imbuia, montar a estrutura com os profissionais capacitados e cumprir os requisitos necessários, por que não pode? Por que a autoescola de Rio do Sul ou de Ituporanga perderia uma parte do seu mercado? Essa é a pergunta que precisamos fazer e o debate que nós, deputados, devemos travar nesta Casa.

Não é possível que se crie reserva de mercado em prejuízo do consumidor. E, evidentemente, em qualquer hipótese, é necessário haver fiscalização da qualidade. Mas é atribuição do poder público fiscalizar e não dizer quantas podem funcionar. Neste momento em que há um processo licitatório em curso, o Detran mandar fechar 57 autoescolas de forma administrativa, evidentemente já prejudica essas e favorece outras.

Nós precisamos tomar uma posição com relação a isso, porque há legislação federal que regula a questão. E em Santa Catarina, curiosamente, o estado está fazendo mais do que deveria no sentido de regular a questão prejudicando certos grupos de autoescolas e favorecendo outros.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero registrar, com satisfação, a presença do prefeito de Campo Erê, Odilson de Lima. Na última sexta-feira tivemos a reinauguração da prefeitura, que foi reformada.

Também registro a presença do vereador de Mondaiá, Valmor Cemin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Esta Presidência também registra a presença do sr. Mauro Martins, secretário da Câmara de Vereadores de Angelina.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente e srs. deputados, quero saudar o prefeito de Campo Erê, Odilson de Lima, conhecido como Nego Lima, e sua equipe, como também o vereador de Mondaiá, Walmor Zanin.

Desejo a todos um bom trabalho na capital catarinense.

Aproveito o momento, srs. deputados, para trazer presente à tribuna do Parlamento catarinense algo que presenciamos um pouco na manhã de hoje e que termina amanhã. Refiro-me à Associação das Casas Familiares do Estado de Santa Catarina, cujos estudantes, pais, mães, monitores e direção estão neste recinto.

Estivemos participando, na manhã de hoje, da abertura oficial da Arcafar, juntamente com os parlamentares Carlos Chiodini, presidente da comissão de Educação, Mauro de Nadal, que também faz parte da comissão, com o deputado Dirceu Dresch e este deputado, levando a presença da Assembleia Legislativa nesse evento importantíssimo que a Arcafar está promovendo na capital de Santa Catarina.

Mais de 500 agricultores, estudantes da agricultura familiar e pescadores estarão presentes nesse seminário estadual tratando de um tema que girará em torno do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Novas alternativas de produção da agricultura familiar abordando a pedagogia da alternância.

Somente para contextualizar, quero dizer que esse trabalho teve origem na França, em 1935, ocasião em que aquele país vislumbrou nas casas familiares rurais uma alternativa para solucionar dois problemas vivenciados pelos agricultores.

O primeiro deles é a questão do ensino regular direcionado às atividades urbanas, o que levava a um acentuado êxodo rural dos nossos jovens. Para se contrapor a esse modelo neoliberal que vai excluindo a possibilidade do jovem permanecer na agricultura familiar, pensou-se na criação das casas familiares rurais. E o segundo era a necessidade de fazer chegar ao campo a evolução tecnológica, científica, propiciando novas experiências, novas alternativas, para que o jovem se sentisse motivado a dar seguimento à atividade no setor rural.

Assim nasceu na França, em 1935, essa ideia, essa linha de pensamento. E dentro dessa linha foram criados o seguinte esquema: duas semanas os jovens permanecem na casa familiar rural e duas semanas eles passam na casa da família. É ali que nasce o sistema de alternância, tendo como binômio teoria e prática. O aluno sai de casa, vai para a escola, absorve o conhecimento científico, teórico, e volta para a prática, para exercitar na sua propriedade aquilo que aprendeu. A isso se chama pedagogia da alternância, e é exatamente nesses moldes que hoje funcionam em Santa Catarina 20 casas familiares rurais, atendendo a mais de 80 municípios, dos 293 que tem o estado. São mais de quatro mil famílias de agricultores, pescadores artesanais, que participam desse processo e vivenciam nas casas familiares rurais e nas casas familiares do mar esse modelo de alternância.

Srs. deputados, estarão presentes, na tarde hoje, nesta Casa monitores, estudantes, pais e a direção da Arcafar, para estabelecer uma relação mais próxima com o Parlamento catarinense e ao mesmo tempo também socializar um pouquinho o trabalho que vem desenvolvendo nas casas familiares rurais em toda Santa Catarina.

A região oeste mantém o maior número de casas familiares rurais, mas mesmo assim existe um avanço significativo em outras regiões no estado. É claro que eles estão neste Parlamento para buscar respaldo a alguns de seus pleitos, no sentido de garantir

continuidade desse belíssimo processo, de uma importância estratégica e vital para a permanência do jovem na agricultura familiar e camponesa.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Padre Pedro Baldissera.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Ismael dos Santos.

(Pausa)

Na ausência do deputado Ismael dos Santos, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dirceu Dresch.

(Pausa)

Na ausência do deputado Dirceu Dresch, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, em primeiro lugar gostaria de parabenizar o deputado Padre Pedro Baldissera, que nos antecedeu, pela brilhante iniciativa e pela luta, pela sua trajetória em defesa dos movimentos populares e das conquistas alcançadas.

Podemos dizer que o oeste catarinense apresenta grandes perspectivas de oferecer melhores condições de vida ao seu povo, principalmente em razão de que o mundo precisa de alimentos, sendo que o nosso estado é um grande produtor de alimentos.

Sem dúvida alguma, a economia leiteira e todas aquelas atividades já deram um padrão melhor de vida ao nosso trabalhador, e essas casas têm servido de apoio e são uma grande conquista. Então, quero parabenizá-lo por isso!

Mas não posso deixar de registrar a presença, nesta Casa, do prefeito de Campo Erê, o nosso grande amigo Odilson de Lima, carinhosamente chamado de "Nego Lima", um grande prefeito, uma figura humana ímpar e um grande líder do oeste e do estado de Santa Catarina.

É uma satisfação tê-lo aqui, v.exa. que é tão vigilante nas lutas e na busca de melhorias para a população do seu município.

Eu havia programado falar hoje um pouco sobre a questão da segurança pública, principalmente em razão de que ontem tivemos mais um fato lamentável no município de Camboriú, em que o empresário Aldo Ern, de 64 anos, proprietário de vários postos de gasolina, um homem trabalhador, tranquilo, respeitado, que já foi prefeito de Presidente Nereu, foi vítima de uma tentativa de roubo. Como ele reagiu ao assalto, acabou sendo morto por esses marginais.

Nós já tivemos esse tipo de problema quando estávamos na chefia da Polícia Civil de Santa Catarina, em que ações enérgicas foram necessárias para acabar com quadrilhas que praticavam esses roubos. Inclusive, Balneário Camboriú foi palco de vários crimes seguidos, sendo quatro latrocínios. Depois, graças à atuação da Central de Investigações, os criminosos foram presos. A maioria deles era menor de idade e valeram-se da inimizabilidade que a legislação lhes oferece para a prática de crimes.

Há poucos dias ocorreram roubos em agências lotéricas, mas a Polícia foi diligente,

investigou e prendeu os autores, e agora, infelizmente, ocorreu mais esse caso gravíssimo.

Ontem, conversava com o deputado Dado Chermem a respeito de nos mobilizarmos para realizar uma audiência pública, a fim de que a Assembleia Legislativa e a secretaria de Segurança se desloquem a Camboriú, a Navegantes e a Itajaí. Em função da disposição do governador de aumentar o número de policiais no município de Chapecó, no oeste catarinense, temos certeza de que o mesmo ocorrerá nos demais municípios do estado, pois sabemos que tanto o delegado-geral da Polícia Civil quanto o comandante-geral da Polícia Militar já devem estar enviando todos os esforços para a solução desse crime e para evitar que outros venham a ocorrer.

Sr. presidente, também estamos elaborando alguns pedidos a respeito da instalação de câmeras de monitoramento em São Miguel d'Oeste, em Maravilha e em outros municípios do oeste de Santa Catarina. Há ainda projetos que estão sendo encaminhados para a região da Grande Florianópolis, onde quase 200 câmeras serão instaladas após a finalização do processo licitatório, a fim de que o município de São José tenha um serviço de monitoramento mais eficiente, além de Palhoça.

Quero endossar, srs. parlamentares, as palavras do ilustre deputado Sargento Amauri Soares, no que se refere às autoescolas, ou seja, os centros de formação de condutores.

Há atualmente mais de 400 autoescolas credenciadas pelo Detran. Dessas, 270 foram credenciadas *ex-officio* e 140 conseguiram sua habilitação através da Justiça. Os proprietários que conseguiram habilitar-se através de liminar judicial investiram, venderam terrenos, construíram espaços físicos, receberam a vistoria e o alvará do Detran para funcionar. Agora, no entanto, as limitares foram cassadas e, infelizmente, por pressão de um grupo, 57 estão sendo fechadas. Com isso ocorrerá o desemprego de quase duas mil pessoas no estado e prejudicará cerca de 20 mil alunos. Além disso, muitos municípios ficarão sem o serviço e o cidadão terá que se deslocar para outras cidades, às vezes bem distantes. O agricultor, deputado Mauro de Nadal, vai ter que sair da região de São Carlos para ir fazer o curso diariamente em Chapecó.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Deputado, quero solidarizar-me com v.exa. e fazer uma sugestão, no sentido de que nos unamos a alguns companheiros deste Parlamento a fim de irmos ao procurador-geral do Estado, que é a autoridade que nos pode auxiliar neste momento. A partir disso, poderíamos formar uma comissão permanente, formada por cinco ou seis membros, destinada a ficar ao lado desses empreendedores.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider.

Elas conseguiram a liminar e nesse período o Detran fez a vistoria, a habilitação e concedeu o alvará. Agora a liminar foi cassada, em razão de a licitação estar em tramitação, e

elas estão em igualdade de condições. Na verdade, todas devem permanecer abertas até que haja a licitação.

Nós expusemos esses fatos ao governador Raimundo Colombo que, muito sensível, ouviu esse posicionamento e quer determinar à procuradoria-geral do Estado e à secretaria da Segurança que estudem a questão para não criar esse caos social em razão da ação do Detran.

Sr. presidente, acho que é muito prudente a observação do deputado Aldo Schneider para formarmos uma comissão.

Não poderia deixar de dar as boas-vindas a todos os amigos das Casas Familiares Rurais de Santa Catarina. Sejam bem-vindos e acompanhem os nossos trabalhos!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Maurício Eskudlark.

Esta Presidência também quer cumprimentar todas as pessoas que estão nas galerias da Assembleia e desejar as boas-vindas!

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Edison Andriano, por até doze minutos.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Sr. presidente, nobres srs. deputados, sras. deputadas, visitantes que nos honram com a sua presença, na grande maioria do oeste de Santa Catarina.

Quero dizer, sr. presidente, que no ano de 1966, há exatamente 45 anos, ajudei a construir o meu partido, o MDB, num momento difícil da vida nacional, quando existiam naquele momento dois partidos tradicionais, a UDN e o PSD. E com a ditadura resolveu-se extinguir os partidos políticos e criaram-se dois partidos: Arena e MDB.

O MDB foi criado para que se deixasse no exterior a imagem de que o Brasil vivia o regime pseudodemocrático.

Construímos esse partido com muita dificuldade, com muito sacrifício e com figuras ilustres no Brasil e em Santa Catarina.

Já em 1966, deputado Moacir Sopelsa, no mesmo ano em que o MDB foi criado, disputei uma eleição de vereador com um pouquinho mais de 19 anos de idade. Fizemos um partido que foi o grande responsável pela redemocratização do Brasil, porque a maior luta do partido era acabar com a ditadura militar e fazer com que houvesse eleições diretas para presidente, prefeito de capital e governador de estado. Era também para que houvesse liberdade de imprensa e liberdade sindical; para que a OAB pudesse se manifestar; para que os estudantes pudessem ter a sua UNE legalizada. E durante esse período foi muito difícil fazer política.

Construímos um partido com figuras ilustres. Para ficar aqui em Santa Catarina, vou citar alguns personagens, como: Dejandir Dalpasquale, Jaison Barreto, o saudoso governador Pedro Ivo Campos, e Aloisio Piazza, que foi prefeito desta cidade e presidente da Constituinte do estado de Santa Catarina. E constituímos tudo aquilo pelo qual se justificou a criação do MDB, ou seja, redemocratizamos o Brasil. Ulysses Guimarães presidiu a Assembleia Nacional Constituinte que nos levou à Constituição de 1988.

Na semana passada, sr. presidente, numa audiência pública na Assembleia Legislativa, requerida pela brilhante deputada Angela Albino, discutimos uma obra polêmica, inacabada, complicada, que não foi discutida com a comunidade, realizada no governo passado, que é a Arena Multiuso de Canasvieiras. Fui convidado, como deputado da região, deputado Padre Pedro Baldissera, para participar dessa audiência, e tive a oportunidade, naquele momento, de me manifestar fazendo referência não somente à Arena Multiuso, mas também a outras obras da região da Grande Florianópolis que não têm começo, que não têm andamento, que são complicadas, que se gasta o dinheiro que não se sabe para onde vai, como é o caso do nosso patrimônio histórico, a Ponte Hercílio Luz, como é o anel viário da Grande Florianópolis, que teria que ser realizado pela empresa que ganhou a cobrança de pedágio da BR-101, como é o famoso e entravado Aeroporto Hercílio Luz.

Fiz referências a essas obras e também ao Trevo da Seta, uma obra que se arrasta há muito tempo na nossa cidade e é de fundamental importância para resolver o problema do trânsito do sul da Ilha de Santa Catarina. E a referência que fiz não foi criticando o prefeito Dário Berger. Muito pelo contrário, eu fiz referência a uma indagação que me fizeram de que era uma obra que se discutia se o projeto de engenharia estava certo, feito corretamente.

E numa audiência realizada com a presença do ex-diretor-presidente do Deinfra, dr. Romualdo França, juntamente com o presidente do meu partido - e essa audiência foi pedida por ele e pelo vereador Celso Sandrini -, foi-nos explicado o projeto de engenharia, porque havia uma polêmica no sul da ilha de que a obra não iria resolver o problema do engarrafamento no trânsito de quem saísse do aeroporto.

O dr. Romualdo disse-nos: "Deputado, esse projeto de engenharia está errado, e eu já falei isso para a prefeitura e para o secretário Walter Galina". Eu liguei para o secretário, que me disse: "O Romualdo está errado! A obra vai resolver o problema"! Eu falei na audiência que esperava que o secretário estivesse certo e o Romualdo, errado.

O que aconteceu depois dessa minha manifestação democrática, sem nenhum tipo de crítica a ninguém, feita num recinto desta Casa, numa audiência pública? O prefeito, destemperadamente, mal-educado, grosseiro, resolveu atacar-me dizendo que o Andriano é um deputado que não tem moral e não tem credibilidade, que é uma galinha choca que não se manifesta.

Eu li aquilo no jornal e pensei: eu vou responder à altura! Mas devo dizer, em primeiro lugar, que o prefeito vive um momento não muito bom na sua vida administrativa, com alguns problemas - acabou de perder a Presidência da Câmara Municipal de Florianópolis - como também na sua vida familiar, o que eu lamento. Ele disse, inclusive, que eu nunca fiz obras na cidade, que a única obra que eu fiz como prefeito foi a passarela que liga a rodoviária ao centro da cidade. Tem-se a impressão, pelas manifestações do prefeito, que a cidade começou depois que ele se tornou prefeito de Florianópolis.

Sr. presidente e nobres srs. deputados, eu fui prefeito desta cidade depois de 20 anos de prefeitos nomeados, ocasião em que a prefeitura era o quintal do governador. Derrotei o governador Esperidião Amin numa

eleição memorável, e em três anos fiz mais obras do que em quatro ou cinco anos do prefeito atual! E sem ajuda de governador, porque ninguém ajudou mais esse prefeito do que o ex-governador Luiz Henrique da Silveira.

Nobres srs. deputados, hoje o prefeito colhe os frutos daquilo que realizamos e implantamos como prefeito da cidade. Eu tenho uma série de obras físicas para relatar e mostrar o que foi a nossa administração. Mas não vou fazer referência às obras físicas, mesmo porque o tempo não me permite, pelo horário que tenho. Vou fazer referência somente a um projeto de desenvolvimento econômico que implantei nesta cidade para gerar recursos, a fim de que o atual prefeito pudesse executar obras. Implantei o polo de informática e o polo do vestuário, em 1987, já no segundo ano do meu mandato de prefeito. E hoje, sr. presidente, a maior receita desta cidade é a informática. Não é o turismo, não são os serviços, mas a informática, fruto, claro, do nosso trabalho!

Disse também o sr. prefeito, destemperadamente, que o deputado Edison Andriano, quando foi deputado federal, nunca colocou uma emenda no Orçamento para atender à sua cidade. Eu desafio que algum deputado federal da Grande Florianópolis tenha colocado tantos recursos no Orçamento da União para atender a Florianópolis e para atender a São José, quando Dário Berger era prefeito, quanto o deputado Edison Andriano colocou!

Quero até lembrá-lo, porque a sua memória às vezes é curta, pelos problemas que enfrenta, que a última ponte que ele inaugurou na Barra da Lagoa, uma ponte pênsil muito bonita que resolveu o problema daqueles que queriam passar da praia para o outro lado do morro, foi feita com recursos que o deputado Edison Andriano colocou no Orçamento da União. E ele não teve nem a educação nem a gentileza de fazer referência a isso, quando inaugurou-a!

Sr. presidente, espero que esse destempero e essa má educação sejam fruto de um momento que o prefeito Dário Berger passa. Gostaria de dizer, se ele não conhece ou faz que não sabe, das obras que executei quando fui prefeito desta cidade, até posso enviar-lhe o relatório, para que ele se impressione. E é bom que se diga que nenhuma delas foi questionada pelo Tribunal de Contas e muito menos pelo Ministério Público Federal ou Estadual!

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, quero fazer uma saudação, especialmente, às pessoas da Casa Familiar Rural oriundas de todo estado de Santa Catarina.

Deputado Padre Pedro Baldissera, anteriormente, quando estive na tribuna, falei a respeito das considerações que v.exa. fez sobre o trabalho da Casa Familiar Rural e a importância da agricultura e da valorização do nosso agricultor.

Quero, em deferência ao nosso líder, deputado Dado Cherem, também estender essa saudação em nome do PSDB!

Aproveito para dizer que no próximo domingo haverá a convenção estadual. Ontem, houve mais uma reunião do partido. Infelizmente, todos os partidos - e a palavra já diz, partido - são divididos. Mas temos que buscar a união, a integração e o bem comum. Todos os partidos buscam trazer ao nosso cidadão melhores condições de vida.

Ontem, houve a reunião com a presença do deputado Dado Cherem; do ex-governador Leonel Pavan, nosso presidente; do senador Paulo Bauer; do deputado Marcos Vieira; e do prefeito de Imbituba, José Roberto Martins, grande líder do partido. Enfim, estivemos reunidos com todas as lideranças buscando o consenso para prosseguir nesse caminho em prol da defesa da sociedade catarinense. E esse tem sido um objetivo muito grande do partido.

No período de governo de Leonel Pavan, ele buscou estar junto da sociedade, seguindo aquele caminho que já vinha sendo feito pelo nosso grande governador Luiz Henrique da Silveira. E, inclusive, no último final de semana, nós o acompanhamos, deputado Mauro de Nadal, lá em Itapiranga, quando o ex-governador Luiz Henrique da Silveira recebeu o título de Cidadão Honorário de Itapiranga.

É bom que todo esse trabalho que tem sido feito tenha continuidade, e sempre em busca da melhoria da qualidade de vida.

Ontem, deputado Padre Pedro Baldissera, tivemos a boa notícia da visita da presidente Dilma Rousseff à China, abrindo as portas para a comercialização da carne suína. E o nosso estado, que é produtor de alimentos, ganhará muito com isso.

Vejo que estão aqui presentes também os meus amigos de São Miguel d'Oeste, meus conterrâneos. É uma felicidade encontrá-los aqui!

O Sr. Deputado Dado Cherem - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

O Sr. Deputado Dado Cherem - Sr. deputado Maurício Eskudlark, sr. presidente e demais deputados desta Casa, hoje - e v.exa. também é deputado por Balneário Camboriú -, aprovamos na comissão de Constituição de Justiça o projeto de autoria do deputado Sargento Amauri Soares que cria o Parque Estadual de Taquarinhas, no município de Balneário Camboriú. Trata-se de um projeto polêmico, mas extremamente necessário para o desenvolvimento sustentável da nossa querida cidade de Balneário de Camboriú.

Hoje, na CCJ, foi aprovado o seu prosseguimento para as demais comissões temáticas. Portanto, foi uma grande conquista desta Casa, e quero parabenizar o deputado Sargento Amauri Soares pelo projeto de lei tão importante para a nossa região.

Também, hoje, sr. deputado, aprovamos, na comissão de Constituição de Justiça, um projeto de lei de autoria da bancada do Partido Progressista, em que validamos a admissibilidade do projeto de lei do orçamento impositivo. Trata-se de um orçamento que é um anseio de todos os deputados, porque muitas vezes nós vamos às nossas regiões debater o Orçamento Regionalizado e, para a nossa frustração, aqui nesta Casa não conseguimos que as nossas emendas sejam acatadas ou que aquele Orçamento que foi amplamente discutido com a sociedade tenha validade legal.

Peço desculpas à deputada Luciane Carminatti, porque eu não a tinha visto e quero saudá-la também!

Gostaria de dizer, deputado Maurício Eskudlark, que escutei v.exa. falar da homenagem ao governador Luiz Henrique da Silveira e quero também mandar um abraço a ele e, de público, dizer a todos os deputados e deputadas desta Casa que me sinto extremamente orgulhoso por ter feito parte daquela administração, apesar de nos últimos dias ter a sensação de ter feito tudo errado nos últimos seis anos.

Então, aqui quero solidarizar-me com o governador Luiz Henrique da Silveira e com toda a equipe de governo da qual fiz parte, e que v.exa. também fez, deputado Maurício Eskudlark, porque tivemos dificuldades, mas subemos recuperá-las com união, muito embora a sensação que tenho hoje é de que passei seis anos fazendo bobagem. Mas quero aqui deixar, de público, a minha solidariedade ao governo Luiz Henrique da Silveira e Leonel Pavan.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, deputado Dado Cherem. Faço minhas as suas palavras, porque fiz parte do governo passado e sei o que foi feito em todos os setores, basta ver as rodovias interligando todos os municípios com, no mínimo, uma ligação asfáltica. Os poucos municípios que ainda não têm acesso asfáltico, as obras estão sendo concluídas.

Quanto à segurança pública, que era um grande caos e que ainda é um grande problema a ser resolvido, o governo Luiz Henrique e Leonel Pavan investiu muito. Inclusive, os maiores concursos da história da segurança pública foram realizados nesse período, o que deu um pouco mais de segurança ao nosso cidadão. Claro que muito tem que ser feito, mas Luiz Henrique fez muito pelo nosso interior. Dá gosto de ver.

Nos últimos dias estive visitando os municípios de Belmonte, Santa Helena e Tunápolis, observando as propriedades rurais, o cuidado que o nosso agricultor, o nosso morador tem com as suas terras. E as rodovias asfaltadas são muito importantes, pois levam qualidade de vida ao nosso agricultor.

Estive neste final de semana no município de Paraíso, para uma reunião, e observei um campo de futebol com o mato crescendo, deputado Antônio Aguiar, perguntei o porquê daquela situação. Disseram-me que, infelizmente, os jovens acabam tendo que buscar alternativas, muitas vezes não conseguindo ficar na agricultura. Por isso, temos que dar mais atenção a quem fica no interior, sejam jovens ou não, porque são eles que ainda mantêm a nossa produção agrícola.

Hoje foi falado aqui da questão fumageira, e temos que oferecer uma nova oportunidade ao nosso agricultor. Sou antitabaco, contra o uso do fumo, e sei o mal que faz ao nosso agricultor, à sua família e para quem consome, por isso o governo tem que estudar medidas para oferecer subsídios, financiamento, para que o agricultor gradativamente vá mudando de atividade. Já tivemos a época da madeira, em Canoinhas, e vamos ter que dar mais oportunidades ao nosso agricultor.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente, queria registrar a presença da prefeita de Seara, da sua região, deputado Moacir Sopelsa, Laci Grígolo, do PDT, a única prefeita do PDT. Sendo assim, 50% dos prefeitos do PDT são mulheres. Estamos cumprindo a cota tão desejada. V.Exa., deputado Moacir Sopelsa, por certo conhece a prefeita Laci Grígolo, que está visitando esta Casa com demais lideranças e moradores das comunidades rurais de Santa Catarina.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a permissão dos srs. deputados, gostaria de registrar e cumprimentar a prefeita municipal de Seara, Laci Grígolo, que tem feito o seu trabalho e dado exemplo na administração municipal.

O município de Seara tem recebido todo apoio do governo do estado e vem, por isso, crescendo muito. É claro que contamos com a administração da prefeita Laci Grígolo, do vice-prefeito, Henrique Fabrin, com os seus secretários e a Câmara de Vereadores, que estão dando total apoio no desenvolvimento do referido município.

Parabéns à prefeita Laci Grígolo e boas-vindas!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, senhores catarinenses, gostaríamos de parabenizar o secretário da Segurança Pública pela inauguração, no município de Rio Negrinho, da nova delegacia regional, onde estava presente o eminente deputado Maurício Eskudlark, que é nosso conterrâneo, de Canoinhas, e é muito atuante na região. Parabéns, deputado Maurício Eskudlark!

Gostaria de dizer ao secretário César Grubba que essas ações são importantes e que o município estava precisando de uma delegacia regional, que foi feita com grande destreza, com grande compreensão entre empresários, o prefeito municipal e a comunidade.

Parabéns, Rio Negrinho pela inauguração da delegacia regional.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, quero me solidarizar com o deputado Antônio Aguiar, que esteve em Rio Negrinho. Também fomos para a inauguração do Instituto Geral de Perícias, em São Bento do Sul, com a presença do deputado Sílvio Dreveck.

É importante tudo o que se faz nessa área, pois segurança é prioridade. Queremos qualidade de vida e para tê-la precisamos de uma boa segurança. Então, parabênizo o secretário César Grubba, o delegado-geral da

Polícia Civil, pela inauguração em Rio Negrinho, e toda a nossa equipe do Instituto Geral de Perícias pela obra, pelo atendimento ao público de São Bento do Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero saudar todos os agricultores em nome da bancada do PT, os trabalhadores das casas familiares rurais do estado de Santa Catarina, principalmente em nome dos deputados que são mais vinculados a esse segmento, aqui representado pelos deputados Padre Pedro Baldissera e Dirceu Dresch.

Portanto, sejam bem-vindos a esta Casa!

Estava aqui ouvindo os pronunciamentos dos deputados Maurício Eskudlark e Dado Cherem e parece-me que repentinamente, diferentemente do que temos no Brasil, um governo de continuidade, da presidente Dilma Rousseff, aqui temos um governo novo, porque o que havia no passado não vale mais.

Num dia o caos é na estrada, no outro, na saúde. Nesta semana falou-se que faltou *Tilatil* nos hospitais, um medicamento antiinflamatório injetável, pelo menos é o que estava no jornal. Mas tem que dizer também que dos R\$ 223 milhões que deveriam ser investidos nesse período, recebemos apenas R\$ 130 milhões. São 12% e temos apenas 7,66% investidos. Logicamente, que se você contingencia e não prioriza determinados segmentos, temos que ter na pauta dos debates esse questionamento. E aqui não vou ser solidário ao governo Luiz Henrique, porque fiz oposição propositiva durante os quatro anos passados. Sou solidário ao companheiro Dado Cherem que esteve na secretaria da Saúde, porque vejo que o encaminhamento é todo novo, que não existe mais nada.

Hoje, vimos, por exemplo, a pressa pelo encaminhamento das obras aqui em Santa Catarina, lá em Brasília, das BR-101, BR-282 e BR-470. Sou solidário, são obras que estão atrasadas no governo que eu defendo. Mas não podemos ficar pautando-nos apenas nessas obras federais, porque senão teremos que falar da situação grave da SC-283, que liga Concórdia a Itapiranga; da SC-457, que liga Lebon Régis a Curitiba; da SC-280 entre Canoinhas e Porto União; da SC-468 entre Novo Horizonte e Formosa do Sul; da SC-477 entre Itaiópolis e Papanduva, no planalto norte, que fica intransitável em dias de chuva.

Temos que começar a olhar esse contexto, senão daqui a pouco vão dizer que a presidente Dilma Rousseff vai ter que administrar Santa Catarina. Aproveitando o gancho, a presidente desceu na China com uma postura louvável, inclusive já assinou contratos. Santa Catarina vai exportar mais carne, mas temos que ter, é claro, políticas mais efetivas para a agricultura familiar e não apenas para os grandes conglomerados.

Sr. presidente, quando ouvi a intervenção do deputado Dado Cherem tive a impressão de que Santa Catarina tem um governo novo. O deputado Dado Cherem falou sobre a minirreforma, da proposta que está nesta Casa, que tem coisas palatáveis, sim. Agora, não aceitar nenhuma emenda desta Casa?

Pensei que éramos somente nós, do PT, que não estávamos sendo contemplados, mas quando ouvi o deputado Dado Chereim, que é da base de apoio, dizer que não foi ouvido em nada, deputado Neodi Saretta, penso que deve haver um verdadeiro rolo compressor, que não precisa ouvir nem os deputados da base. Já sabemos o que vamos fazer. Como bancada de Oposição seguimos a tendência de, diante da circunstância em que somos tratados nesta Casa, votar contra a minirreforma.

Temos que analisar, por exemplo, o contingente de secretarias regionais, eis que em muitas delas os secretários regionais estão ocupando os cargos, mas em outras continua do jeito que estava.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não! Quero conceder um aparte ao deputado Neodi Saretta antes de dar continuidade à nossa intervenção, em nome do Partido dos Trabalhadores, que hoje tem a maior bancada no Congresso Nacional e é o partido que mais elegeu deputados estaduais neste país.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Sr. deputado, gostaria, em primeiro lugar, de parabenizá-lo pelas suas colocações. Aproveito também este aparte para cumprimentar as pessoas das casas familiares e rurais, que estão aqui e que fazem um trabalho tão importante, e também a nossa querida prefeita de Seara, Laci Gríngolo, que está aqui presente.

Gostaria de citar o exemplo do município de Seara, porque quando lá estive, há dias atrás, soube que uma pessoa que fez um transplante de fígado estava correndo risco de perder o transplante, inclusive com risco de morte, porque precisava de um medicamento de uso contínuo - e v.exa., deputado Jailson Lima, que é médico sabe a importância desse medicamento - que não estava sendo fornecido pelo estado.

A saúde foi colocada no período eleitoral como prioridade 1, 2 e 3, no entanto, vemos que ações que precisariam ser tomadas com urgência ainda estão em compasso de espera. V.Exa. traz muito bem essa questão. Estamos chegando aos 100 dias, período em que, normalmente, concede-se aos governos, especialmente aos de Oposição, para que tomem pé da situação. Mas tratando-se de um governo de continuidade, há que se avaliar com toda a tranquilidade que, embora tenhamos que conceder o tempo mínimo, há questões que surgem, há decisões que são necessárias e que devem ser tomadas com urgência.

De fato, as matérias propostas na reforma administrativa, em que pesem alguns temas de relevância, não tratam de questões urgentes como as que v.exa. têm abordado e as que nós levantamos. Esse é um ponto que, com certeza, deveremos estar abordando ao longo dos próximos dias de sessão.

Parabéns pelo seu pronunciamento!

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Deputado Neodi Saretta, quando falo que não sou solidário ao contexto do governo anterior, é porque vimos situações como a do piso nacional do salário dos professores, por exemplo, deputada Luciane Carmitti, que agora o atual governo vai ter que fazer. E quando vemos também que até o presente momento, nesses 100 dias, o percentual de 25% da Educação não foi investido, é lógico que problemas nas escolas estão ocorrendo.

Não é à toa que já se fala em rever a terceirização da merenda escolar, que foi um escândalo no estado, porque todas as empresas que ganharam aqui acabaram sendo denunciadas como empresas envolvidas em escândalos, inclusive, na semana passada saiu na *Folha de S.Paulo* o nome das mesmas empresas que estão em Santa Catarina devido a preços praticados, à metodologia de licitações e assim por diante.

Então, nós, do Partido dos Trabalhadores, que no Brasil temos um governo de continuidade com a presidente Dilma Rousseff, temos claros os nossos compromissos. E um dos compromissos assumidos pela nossa presidente é de que não vai mexer naquilo que é de direito do trabalhador e aprovar a Emenda n. 29, para que possamos ter mais recursos na Saúde, mas não para ser administrados do jeito que está, isentando-se de responsabilidade.

Nós sabemos que há muito para fazer porque são muitas as demandas públicas. Fui prefeito e sei que as demandas são cada vez maiores, porém temos que ter responsabilidade de assumir aquilo que nos pertence e sabemos que o governo é responsável pela saúde do estado, pela educação e pelas obras de infraestrutura.

Sabemos que esses 100 dias foram muito bem avaliados pelo povo catarinense, pela pesquisa que saiu na semana passada, assim como também a nossa presidente Dilma Rousseff, no entanto, cabe a quem está dirigindo este governo assumir publicamente a que veio, porque durante esses 100 dias ainda não disse. Esperamos que a partir da reforma possa haver uma nova relação com esta Casa, principalmente com a base aliada que, vejo, está meio descontente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Jailson Lima.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Quero registrar, sr. presidente, a presença em nossa Casa do ex-vereador Aldo Aguiar, da cidade de Tubarão, acompanhado da sua esposa. Ele foi um brilhante vereador naquele município e acolheu-nos com muito carinho quando lá estivemos.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, também quero agradecer a presença de todas as pessoas, todos os moradores das Casas Familiares Rurais, que estão aqui nos prestigiando, nesta tarde. Não pude estar aqui hoje de manhã na abertura, porque estava em reunião na comissão de Constituição e Justiça, onde grandes projetos estavam em debate.

Quero anunciar também a presença de várias lideranças, entre elas o vereador Albino de Carvalho, secretário da Agricultura, e o sr. José Spolti, os dois da cidade de Quilombo; do sr. Flávio Hübner, secretário da

Agricultura da cidade de Saudade; do Leonildo Deçante, da cidade de Itá; de Gilson João Belle, da Cresol, da cidade de Seara; da prefeita e de Heloi Hoss, que é da Associação Comercial e Industrial da cidade de Saudades. E entre vários outros líderes aqui presentes, cito Natalino Jacó Lovera, presidente da Arcafar de Santa Catarina, e José Luiz Lorenzini, da Arcafar Sul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PDT.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, agricultores das casas familiares rurais presentes aqui nesta tarde, todas as lideranças já citadas, demais lideranças presentes, quero retomar o assunto das autoescolas, dos centros de formação de condutores, da política aplicada aqui no estado de Santa Catarina de restringir a criação de autoescolas para além de um número considerado, não sei por quem, um número ideal, adequado. Na realidade, dever-se-ia, ao menos, manter as autoescolas que já existiam há alguns anos, porque nem essas se pretende manter.

Felizmente o assunto obteve repercussão. Os deputados Maurício Eskudlark, Aldo Schneider e Mauro de Nadal já se manifestaram sobre esse assunto, porque ele precisa ser resolvido, e este Parlamento tem a sua parcela de responsabilidade. Existe legislação federal, mas existe também a atribuição da esfera estadual, principalmente o Poder Executivo e o Poder Legislativo têm como atribuição, dentre outras, fiscalizar as ações do Poder Executivo.

Por certo está havendo um grande erro, um grande equívoco por parte do governo, no momento em que manda fechar 57 autoescolas. Estou dando esse exemplo do governo, porque nem sei se o governador sabe do assunto, uma vez que se trata de ato administrativo do diretor do Detran. Mas já falei anteriormente que é preciso que o governador tome ciência do assunto, para que possa compreender a situação e tomar a atitude correta.

Citei até a cidade onde nasci, onde me criei, Imbuia, que tem seis mil habitantes e cuja realidade é, por certo, muito parecida com a realidade das cidades das pessoas que aqui vieram. Se a autoescola mais próxima ficar a 50km, com certeza vai dificultar a vida dos agricultores na hora de fazer ou de renovar a carteira de motorista.

Então, é preciso que se estabeleçam critérios que prevejam a existência de, pelo menos, uma autoescola em cada cidade do estado. Evidentemente os critérios têm que estar definidos em lei federal, mas o estado deve e precisa ter condições de fiscalizar a qualidade da formação.

Entretanto, não se pode, de forma alguma, dizer que numa região de 50 mil habitantes devemos ter duas ou três autoescolas, porque haveria prejuízo aos usuários, às pessoas que precisam desse serviço que é uma obrigação do poder público oferecer. Como não consegue cumprir sozinho, tem que o fazer através de entidades privadas. Portanto, não deve

restringir essa delegação de competência a um pequeno grupo de autoescolas superpoderosas e bem colocadas em alguns setores políticos do estado.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Agradeço a deferência, deputado Sargento Amauri Soares.

No que se refere à sua informação, gostaria de concordar com v.exa. no sentido de que a determinação por parte do diretor-geral do Detran foi em função de uma ordem judicial, que determinou a suspensão dessas autoescolas do cadastro geral do Detran.

Agora, é evidente que juntos podemos buscar uma solução para esses irmãos que fizeram desse o seu trabalho. Estou tentando uma audiência com o procurador-geral do Estado, a fim de que com v.exa. e com outros deputados possamos ir à PGE para ver o que estado pode fazer no sentido de prorrogar o funcionamento desses centros de condutores.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider.

Existe uma lide na Justiça há vários anos e as autoescolas estavam funcionando sob uma liminar. O fato de terem perdido numa instância do Poder Judiciário não significa que perderam na Justiça, porque houve recurso em todas as ações. Logo, ainda não há sentença transitada em julgado. A decisão é administrativa e é preciso que dessa forma seja encarada pelo Detran e pelos demais órgãos do governo do estado.

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados do DEM.

Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente e srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, inicialmente quero saudar com grande alegria e com muito respeito os agricultores das casas familiares de Santa Catarina, que estão visitando-nos em grande número. Sejam bem-vindos a este Parlamento e é um prazer recebê-los.

Sr. presidente, hoje desejo falar sobre três assuntos. O primeiro deles é um evento que aconteceu ontem, às 9h, no Ministério Público de Santa Catarina, quando foi lançada a campanha de combate aos crimes cibernéticos, com a presença de autoridades, delegados da Polícia Federal, da Polícia Civil, delegados estaduais, promotores e juízes. Essa campanha é fundamental, porque quando a internet é usada para o mal é muito poderosa.

Representei com muita honra o presidente Gelson Merisio, porque sou autor de uma lei aprovada nesta Casa e sancionada pelo governador, referente às *lan houses*. Com essa lei criamos mecanismos para que as Polícias Civil e Federal pudessem colocar atrás das grades os bandidos que praticam os horrosos e vergonhosos crimes de pedofilia e contra os direitos fundamentais. A partir da aprovação da nossa lei, os donos das *lan houses* têm a incumbência de registrar o RG, o horário, o telefone, o nome e o IP do computador dos usuários.

Na ocasião, a dra. Priscila, promotora de Justiça, apresentou uma sugestão para que nós criássemos mecanismos para aperfeiçoar a lei, a fim de proteger os adolescentes que utilizam as *lan houses*. Essa emenda, inclusive, já está tramitando na comissão de Constituição e Justiça.

Srs. deputados, o Parlamento catarinense será parceiro dessa campanha imprimindo cartilhas, *folders* e cartazes que serão distribuídos em todo o estado de Santa Catarina, associado a seminários que o Ministério Público irá realizar nas regiões polo do nosso estado. Portanto, esse é um trabalho fundamental do Ministério Público em Santa Catarina.

Quero também, sr. presidente, dizer que o *Diário Catarinense* trouxe uma matéria, no dia de ontem, que agrediu muitas regiões do estado de Santa Catarina, sobretudo Joinville, porque foi repassado para a imprensa o orçamento da secretaria de Infraestrutura para este ano, deputado Antônio Aguiar. E o orçamento para continuar a reforma da ponte Hercílio Luz, que se arrasta praticamente há uma década, é quatro vezes maior do que o orçamento da secretaria de Infraestrutura destinado à maior cidade de Santa Catarina.

Sr. presidente, isso é, no mínimo, um absurdo, uma vergonha, um descaso! E agora, quando o governo externa o desejo de reduzir as verbas, a empresa anuncia, não sei se procede ou não, que a ponte pode cair, fazendo uma chantagem barata com o governo de Santa Catarina.

Então, sr. presidente, vou fazer um apelo ao deputado Valdir Cobalchini, que é parlamentar do governo, no sentido de que seja revista e analisada com profundidade a obra de recuperação da ponte que não termina nunca e cujo valor é quatro vezes maior do que orçamento da secretaria de Infraestrutura para a maior cidade de Santa Catarina, ou seja, para Joinville.

Isso é um absurdo. Inclusive, apresentei, no ano passado, algumas emendas que, assim como as emendas de outros deputados, não foram aprovadas. Mas realmente o valor destinado à recuperação da ponte Hercílio Luz é excessivo e tem que ser revisto, no meu entendimento.

Sr. presidente, também desejo fazer menção a uma audiência de que participei, acompanhado do Corpo de Bombeiros de Joinville, com o procurador-geral do Estado, dr. Nelson Serpa. Não é

somente este deputado quem está preocupado com esse assunto, pois muitos deputados deste Parlamento estão engajados nessa luta. Tramitam nesta Casa duas PECs, uma delas de minha autoria, do deputado Valdir Cobalchini e do deputado Reno Caramori, que diz respeito aos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina.

Na audiência procuramos sensibilizar o dr. Nelson Serpa no sentido de pedir-lhe que construa uma PEC e mande para esta Casa para que possamos analisar e aprovar, dando consistência aos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, para que possam continuar fazendo os laudos, as vistorias, porque o poder de polícia é do município, já que há convênio entre os bombeiros e o município e assim o município pode delegar essa incumbência aos bombeiros voluntários.

Então, entendemos que essa ação é fundamental, porque existe uma divergência irracional entre os bombeiros voluntários, os comunitários e os militares, que não deveria existir, porque todas as corporações são de fundamental importância para Santa Catarina. Os voluntários, inclusive, existem em Joinville há 119 anos.

Portanto, a nossa posição não é contrária ou favorável a ninguém, a nenhuma corporação, defendemos as três corporações. Entendemos, sr. presidente, que as três cumprem papel relevante no contexto social e de cidadania do nosso estado. Mas não é justo que os bombeiros militares tenham o desejo de instalar-se na cidade de São Francisco do Sul, por exemplo, sendo que lá já existem bombeiros voluntários há décadas. Quer dizer, isso não é racional.

Precisamos dos Bombeiros Militares, sim, eles são muito importantes para Santa Catarina, mas precisamos que as corporações sejam instaladas nos mais de 170 municípios que ainda não têm corporação alguma. Agora, onde já há o comunitário, onde já há o voluntário, não há necessidade de instalar o militar.

Então, deixo aqui minhas palavras e não quero que elas sejam mal entendidas. Defendo as três corporações, os militares, os comunitários e os voluntários. Então, temos que criar condições para que essas instituições continuem atendendo à nossa população, cumprindo o papel social e dando segurança para Santa Catarina em momentos de sinistros, catástrofes e assim por diante, como sempre têm dado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Darci de Matos.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peça a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaríamos de parabenizar as casas familiares rurais pela educação, pela profissionalização de qualidade de vida do campo que propiciam.

No final de semana recebi um pedido, em Canoinhas, de moradores do Salto da Água Verde para a construção da casa familiar rural. Acho que vem ao encontro dos nossos pensamentos e estão de parabéns os nossos trabalhadores rurais.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar. Está feito o registro.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que serão enviadas aos destinatários as Indicações n.s: 0173/2011, de autoria do deputado Silvio Dreveck; 0183/2011 e 0184/2011, de autoria do deputado Darci de Matos; 0185/2011, de autoria do deputado Reno Caramori; 0186/2011, de autoria do deputado Ismael dos Santos; 0187/2011, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0188/2011, de autoria do deputado Dirceu Dresch; e 0189/2011 e 0190/2011, de autoria do deputado Romildo Titon, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Gostaria de reforçar de maneira especial a indicação que estou apresentando ao secretário da Educação, ao governo do estado, mas principalmente ao secretário de Trabalho e Assistência Social, deputado Serafim Venzon, pedindo a criação do Conselho e da Política Estadual da Segurança Alimentar e Nutricional.

Em Santa Catarina temos um grande número de pessoas em segurança alimentar, temos uma agricultura que produz muito e produtos de qualidade; por isso, grande parte dos estados brasileiros e a união já criaram a lei de segurança alimentar e nutricional.

Então, estou fazendo um pedido todo especial ao secretário Serafim Venzon, que, inclusive, esteve na Casa hoje, para encaminhar a esta Casa a projeto de lei de iniciativa governamental criando o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Esta Presidência comunica ainda que defere os Requerimentos n.s: 0323/2011 e 0324/2011, de autoria do deputado Edison Andrinio; 0325/2011, de autoria do deputado Jailson Lima; 0326/2011, 0328/2011, 0329/2011 e 0330/2011, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0327/2011, de autoria do deputado Dado Cherem; e 0331/2011, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, gostaria de referir-me ao Requerimento n. 0327/2011, de autoria do deputado Dado Cherem, que cumprimenta a sargento Silvana Paes por ter-se destacado e atingido a primeira colocação no curso de aperfeiçoamento de sargentos.

No meu pronunciamento, no começo da sessão, falei da formatura do curso de aperfeiçoamento de sargento, um curso com 200 horas/aula de duração, que foi concluído na manhã de ontem, e a sargento Silvana, que serve neste Poder, foi a primeira colocada, obtendo a nota 9,83, alguma coisa bem perto de nota 10, na média de todas as matérias.

Então, gostaria de somar-me ao deputado Dado Cherem e parabenizar essa companheira que trabalha na Casa Militar do Poder Legislativo.

Muito obrigado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares.

Parabéns à sargento nota 10!

Fim das matérias constantes da pauta da Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de cumprimentar o diretor da Casa Familiar do Mar, de São Francisco do Sul, Paulo César Ramos.

Bem-vindo à Casa e muito obrigado pela visita!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Está feito o registro do deputado Antônio Aguiar.

Esta Presidência tem sobre a mesa requerimento de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, que solicita a suspensão da sessão por até 15 minutos, para podermos ouvir a Associação Estadual das Casas Familiares Rurais de Santa Catarina - Acafar/SC.

Vamos suspender a sessão por até 15 minutos, e fará uso da palavra o sr. Alvício Avelino.

Antes, porém, quero fazer justiça à deputada Luciane Carminatti, porque s.exa. estava inscrita antes do deputado Maurício Eskudlark em Breves Comunicações, mas cometemos um equívoco e não a chamamos.

Assim, depois da suspensão da sessão, s.exa. será a primeira deputada a falar e o segundo será o deputado Gilmar Knaesel.

Está suspensa a sessão por até 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) (Faz soar a campainha) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra a sra. deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente, quero apenas registrar a presença do meu primo, neste Parlamento, prefeito de Caibi, Adilar Carlesso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Está feito o registro, deputado.

Agora, sim, com a palavra a deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero cumprimentar mais uma vez as pessoas presentes e dizer da alegria de estar aqui e, como professora, identifico-me muito com essas lutas que são um grande desafio para o meu mandato.

Queremos implantar brevemente a rearticulação do fórum que existia neste estado por uma educação básica do campo. É fundamental discutir a educação do campo, porque não pode haver só o currículo urbano. É preciso valorizar a identidade que está presente em cada comunidade, em cada município, em cada movimento social e popular. Então, vamos logo dar início a essa articulação para reinstalar esse fórum de debate sobre a educação do campo, pois quando fui secretária da Educação em Chapecó esse fórum era muito forte. Nós discutimos a educação do campo no Brasil inteiro valorizando a sabedoria popular. Então, quero apenas deixar esse registro.

Quero falar, no dia de hoje, sobre uma pesquisa que foi veiculada neste final de semana, e não poderia deixar de fazê-lo, uma vez que faz a avaliação do governo do estado. Cabe destacar alguns aspectos dessa pesquisa. Dentre eles, existe a expectativa da população de que este governo seja superior ao anterior, pois 53% dos entrevistados acreditam que este governo será melhor que o anterior; 6% afirmam que este governo será pior e 32% que será igual.

Além disso, a pesquisa apontou um dos principais problemas levantados pela população catarinense: as estradas estaduais. E com relação a isso, quero fazer menção ao requerimento que apresentamos nesta Casa, aprovado pelos srs. deputados e sras. deputadas, solicitando a instalação de um fórum para discutir exatamente esse problema das rodovias. Quem é do oeste, que está aqui, sabe como estão as rodovias do estado, principalmente do oeste catarinense. Quem vai de Chapecó a São Lourenço, de Chapecó a Iporã do Oeste, de Chapecó a Concórdia, já não consegue mais transitar nas condições em que as SCs se encontram.

Segundo problema levantado: a saúde. Nesse sentido é importante dizer que no dia 2 de maio a comissão de Saúde da Assembleia Legislativa estará realizando, em Chapecó, às 10h, no auditório da Unoesc, uma audiência pública para discutir a saúde em todo o oeste catarinense.

Estão presentes, nesta Casa, várias pessoas do oeste que precisam comparecer à audiência, e também secretários de saúde, prefeitos, representantes das pastorais. Enfim, as lideranças como um todo precisam falar sobre a realidade da saúde no oeste.

Outro problema abordado foi a questão da segurança. Mas a pergunta que me chamou a atenção foi o que é preciso fazer para alavancar o desenvolvimento de Santa Catarina. E, aí, 52% dos entrevistados apontaram como prioridade a educação. Setenta e quatro por cento das pessoas identificaram a educação como a grande saída.

Por isso, na verdade, quero aproveitar para apontar ao governo do estado dez pontos principais para ajudar o governador a atacar esse problema da educação. E quero deixar pública a minha fala para daqui a um ano ninguém dizer que não falamos. Precisamos socializar as nossas experiências. Devemos melhorar a educação de Santa Catarina, e basta que ataquemos dez pontos.

Primeiro ponto: piso salarial do magistério. Não há maneira de melhorar a educação com esse salário de R\$ 609,00, que é menos que o salário mínimo regional, aprovado nesta Casa. É uma vergonha.

Segundo ponto: plano de cargos e salários e plano de carreira. O professor com curso superior precisa ter incentivo para continuar na carreira e deve ganhar pela carreira de profissional efetivo da rede estadual.

Terceiro ponto: processo democrático dentro da escola. Precisamos acabar com essa palhaçada de partido indicar diretor de escola. Escola não é partido político, mas ambiente educativo. É o projeto pedagógico que vale, é o projeto com a comunidade que vale.

Quarto ponto: capacitação permanente de todos. Não se pode escolher uma pessoa para capacitar ou escolher um grupo, todos que estão na escola devem ser capacitados.

Quinto ponto: inclusão de todos. E aqui me refiro a portadores de deficiências, negros, diferentes aspectos religiosos, respeito à sexualidade.

No sexto ponto: merenda escolar com caráter educativo. Não dá para admitir o que eu vi numa escola estadual. Para a merenda havia lá leite em pó integral de Goiânia. Isso é um absurdo, uma vez que os agricultores catarinenses possuem a maior cadeia leiteira no oeste deste estado.

Sétimo ponto: menor número de alunos em sala de aula. Não há como uma professora de 1ª série, como já fui, ter 38 alunos numa sala de aula, com 8, 10, 11, 12, 13 anos de idade. Assim é impossível fazer um trabalho decente.

Oitavo ponto: equipamentos tecnológicos em sala de aula. O *laptop* que temos aqui precisa estar à disposição do professor em sala de aula. O aluno precisa ter mecanismos audiovisuais e uma biblioteca decente. Se não há na escola uma

biblioteca decente, se a ferramenta necessária não existe, qual é o caráter educativo e de pesquisa da mesma? É como o agricultor que necessita da semente para plantar. Como faz? Somente reza, torce e deseja boa sorte para os alunos?

Nono ponto: relação de participação com a comunidade. A escola em que os pais participam é menos violenta. Pesquisa do Ibope, em 2008, provou que as escolas que têm participação da comunidade possuem mais qualidade na educação, os alunos aprendem mais e melhor.

Como décimo ponto, trago um pedido ao secretário da Educação, que é engenheiro: que utilize a sua habilitação, deputados, de engenheiro para pensar novas estruturas escolares. As escolas são todas iguais, formato de caixão fechado, quatro paredes, sem área verde, pouca ventilação e energia solar. Poderíamos ter experiências positivas com teto solar, captação de água da chuva. Seria um exercício cotidiano, diário, de como produzir energia limpa e conviver num ambiente saudável. Mas essa não é a realidade.

Então, eu trago esses dez pontos para contribuir com a grande demanda e expectativa dos catarinenses quanto à educação em Santa Catarina, porque a educação é a saída. Para ser a saída, o governador e o secretário da Educação precisam olhar com carinho esse dez pontos.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Gilmar Knaesel, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, senhores e senhoras que nos acompanham, quero cumprimentá-los também pelo exemplo que estão dando a todos nós, catarinenses, especialmente a nós, deputados, por acreditarem, sonharem e buscarem dias melhores para si e para as suas famílias. Além disso, desejo-lhes um bom retorno às suas cidades.

Sr. presidente, há um ditado muito antigo, provavelmente do período medieval, que diz que rei posto é rei morto. Parece-me que em Santa Catarina, nos dias atuais, algumas pessoas querem fazer valer ainda esse velho ditado.

Se olharmos as matérias veiculadas nos últimos dias na imprensa estadual, veremos claramente um grande esforço ou até uma articulação de alguns jornalistas, de alguns colunistas, no sentido de desvalorizar, de colocar dúvidas sobre o governo passado, governo esse liderado por Luiz Henrique da Silveira e sua equipe, nas diversas áreas. Quando digo equipe, falo dos secretários, diretores, enfim, de toda a estrutura. Nas questões levantadas nos últimos dias procuram até fazer um comparativo com o atual governo, como se este governo não fosse um governo de continuidade.

Srs. deputados, além da liderança do governador Raimundo Colombo, o grande

responsável pela eleição passada foi o reconhecimento público da maioria da população catarinense à figura de Luiz Henrique da Silveira, que já deu a todos nós, que militamos na política, tantos bons exemplos de probidade, lealdade, companheirismo, competência, articulação e que, acima de tudo, buscou o desenvolvimento econômico, social, cultural de nosso estado. E os dados estatísticos estão aí para comprovar.

Em quase todas as áreas houve avanço, e Santa Catarina figura sempre entre os melhores índices nacionais. E além das questões estatísticas, há os prêmios nacionais e internacionais recebidos nos últimos anos como reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Mas esqueçamos os dados estatísticos, esqueçamos os prêmios nacionais e internacionais e vamos ouvir a voz do povo. Essa, sim, é sábia e nunca falha. E a voz do povo se manifesta como e quando? Nas urnas, através do voto. Na última eleição, mais uma vez, Luiz Henrique foi eleito, dessa feita senador da República. E elegeu com ele Paulo Bauer, que foi seu secretário de Educação e foi ele o grande responsável pela eleição de Raimundo Colombo.

Eu poderia falar aqui, mas não com grande conhecimento de causa, dos avanços que houve na Saúde, na Educação, na Segurança Pública, enfim, em todos os setores. Mas vou falar da Cultura, Turismo e Esporte, pasta que tive a honra de ocupar durante aquele governo, deputado Moacir Sopelsa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Como presidente desta sessão, se não lhe der um aparte, v.exa. me corta a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Deputado Gilmar Knaesel, pedi o aparte porque preciso falar e como não tenho para quem passar a condução dos trabalhos agora, falarei daqui mesmo.

Quero, primeiramente, parabenizar v.exa. pelo assunto que traz à tribuna da Casa, pois também ouvi, nos últimos dias, o questionamento com relação aos centros de eventos e quero falar especificamente do centro de eventos de Piratuba, de Concórdia. Foi um investimento de R\$ 10 milhões, feito em conjunto pelo governo do estado e a prefeitura municipal. O centro de eventos deu outra dimensão para as diversas atividades que acontecem em Concórdia e em Piratuba.

V.Exa. disse que o ex-governador foi eleito, reeleito e elegeu seu sucessor. Ele se elegeu senador e levou junto outro senador. Isso ocorreu porque o governo foi ruim, foi mal, segundo alguns! Imaginem se tivesse sido bom!

Então, temos que reconhecer isso! Claro que não conseguimos viabilizar tudo, mas quero fazer coro com v.exa. acerca da idoneidade, da lealdade e da seriedade do

ex-governador Luiz Henrique. A memória não pode ser curta e a ingratidão é o pior sentimento que uma pessoa pode ter.

Muito obrigado, deputado!

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Faço minhas as suas palavras sábias, pois v.exa. conhece tão bem quanto eu a realidade do meio-oeste, especialmente da sua região. O próprio ex-prefeito Neodi Saretta, que fez uma parceria com o governo do estado para construir um grande centro de eventos em Concórdia, pode atestar, com certeza, como aquele equipamento melhorou a qualidade de vida da gente do meio-oeste.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Eu sei que para falar sobre esse tema, deputado Gilmar Knaesel, o tempo é curto, principalmente porque fui líder do governo Luiz Henrique e depois do governo Leonel Pavan e agora, atualmente, sou líder do governo Raimundo Colombo.

Às vezes, quando leio algumas coisas incoerentes, quando acompanho as matérias que saem nos jornais, tenho certeza de que elas não partem do governador Raimundo Colombo, porque não é o seu estilo.

Nós não somos um governo de continuísmo, é verdade, mas somos um governo de continuidade. Fui secretário regional, líder de bancada e por isso sei o que cresceu este estado. Os deputados Aldo Schneider e Mauro de Nadal também sabem o resultado positivo disso, pois hoje temos três deputados estaduais e um deputado federal advindos do governo de Luiz Henrique da Silveira.

Nenhum mau governante conseguiria o milagre de triplicar a arrecadação do estado em apenas oito anos. O Brasil não fez isso, mas Santa Catarina passou de uma arrecadação de um pouco de mais de R\$ 300 milhões para R\$ 1,2 bilhão.

Eu lembro que em 2002, deputado Moacir Sopelsa, o investimento do estado não ultrapassava R\$ 98 milhões; já em 2009 e 2010, somente em infraestrutura, o investimento foi da ordem de R\$ 1,2 bilhão. Somente isso já justificaria o reconhecimento ao governo de Luiz Henrique e Eduardo Pinho Moreira e Luiz Henrique e Leonel Pavan.

O nosso estado é reconhecido em nível nacional e até fora do país pelo crescimento que obteve e pela divulgação que foi feita. Não somos o melhor roteiro turístico por acaso, deputado Gilmar Knaesel, mas porque houve um esforço e foi feito um grande trabalho.

Parabéns, deputado, pelo belo pronunciamento!

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Gostaria de dar números e exemplos, mas o tempo não me permite. Mas aqui está o deputado Ismael dos Santos, de Blumenau, que sabe da realidade daquela região antes e depois da reforma da

Vila Germânica. Os hotéis e os restaurantes que estavam fechando hoje vivem um novo momento graças à reforma da Vila Germânica.

Em Rio do Sul, deputado Jorge Teixeira, também foi construído um centro de eventos que impulsionou o setor no alto vale do Itajaí. Em Chapecó há um dos maiores centros de eventos de Santa Catarina, e no sul do estado há um novo teatro. Enfim, houve um crescimento dos equipamentos de cultura, esporte e turismo em todas as regiões do estado.

Em 2002, antes do governo Luiz Henrique, o orçamento da área cultural era de apenas R\$ 6,5 milhões. Em 2010 foram investidos em Santa Catarina R\$ 48,8 milhões! No esporte, da mesma forma. Em 2002 foram investidos apenas R\$ 6 milhões e em 2010, R\$ 66 milhões. No turismo, em 2002 foram investidos quase R\$ 8 milhões e em 2010...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Deputado Gilmar Knaesel, esta Presidência concede mais um minuto a v.exa., para que possa concluir seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Muito obrigado, sr. presidente.

Então, somente esses números mostram os investimentos feitos no estado. Mas não quero falar apenas dos investimentos, mas, acima de tudo, daquilo que é mais valioso, que é a autoestima do catarinense, que melhorou em todas as regiões do estado. Hoje, na área cultural, esportiva e turística, regiões que nunca haviam tido acesso a recursos públicos puderam beneficiar-se da política da descentralização do governo Luiz Henrique.

Fiz esta manifestação em nome da justiça, para que não cometamos o mesmo erro que lá atrás se cometia: rei posto, rei morto. Vamos reconhecer o grande líder político de Santa Catarina que se chama Luiz Henrique da Silveira!

Muito obrigado!

(COM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Mauro De Nadal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Sr. presidente e srs. deputados, quero cumprimentar de forma especial e carinhosa todos os estudantes das Casas Familiares Rurais de Santa Catarina que estão acompanhando esta sessão, como também seus pais, monitores, e trazer novamente o tema abordado por eles, posto que o tempo curto acabou impedindo-me de me pronunciar.

O pedido deles neste Parlamento, além de reforçarem a importância do seminário, foi o de buscar o reconhecimento, por parte do estado catarinense, dos educandários que têm a missão de formar os agricultores, principalmente os que residem na pequena propriedade, no interior do nosso estado, como também o compromisso da secretaria da Educação e da secretaria da

Agricultura, que estiveram representadas na abertura do evento realizado hoje, de colocarem à disposição dos educandários dois profissionais para trabalhar na área técnica e na prática.

O pleito é pequeno, mas com uma significância muito grande para todas as Casas Familiares Rurais catarinenses. É meritória a iniciativa e acredito que o governo de Santa Catarina irá vê-la com bons olhos, porque os 40 parlamentares deste Parlamento estão afinados para conseguir viabilizar essas reivindicações.

Também quero salientar, sr. presidente, que hoje estamos em festa no nosso estado devido à abertura da exportação de carne suína para a China. Estávamos basicamente dependendo de um único comércio, que era o comércio russo, posto que tivemos algumas variações que dificultaram, em algum momento da nossa história, a comercialização, fazendo com que o agricultor, aquele que sofre, que trabalha, que labuta, tenha dificuldades para comercializar a sua produção. Ele, na verdade, deveria acordar quando o galo cantasse, mas ultimamente está acordando o galo de tão cedo que levanta para poder atender a todas as suas atividades, produzir alimentos, produzir renda para o estado catarinense. Entretanto, com a abertura de mais um mercado, o mercado chinês, ele terá um alento, assim como as agroindústrias que trabalham com suínos em todo o estado.

Produzimos mais de 700 mil toneladas de carne suína, das quais somente eram exportadas 170 mil toneladas.

Tenho que salientar toda a força que a Cooperativa Central Oeste Catarinense, a Aurora, tem dedicado ao setor. A Aurora enfrentou muitas dificuldades com a crise internacional, mas sempre de cabeça erguida e fazendo grandes investimentos.

Lembro-me que quando era prefeito no município de Cunha Porã, em plena crise mundial eles investiram mais de R\$ 65 milhões na implantação de uma indústria para conseguir produzir ração para frangos e suínos. Ou seja, investiram para no futuro poder colher os frutos daquele investimento. Com isso ganhou o nosso agricultor, ganhou Santa Catarina e, acima de tudo, saiu fortalecida ainda mais a agroindústria do estado.

Quero também trazer ao conhecimento de v.exas. de que será realizada uma audiência pública no dia 18 de abril, próxima segunda-feira, no município de Palmitos, na 29ª Secretaria de Desenvolvimento Regional, onde, com certeza, estarão presentes representantes das SDRs de Itapiranga, de Maravilha, de Chapecó, porque a preocupação não abrange somente a SDR de Palmitos, mas todo o extremo oeste catarinense, pois em 2004 nosso estado implantou uma extensão da Udesc com o curso de Enfermagem.

A preocupação que paira em nossa sociedade é justamente com o curso de Enfermagem em Palmitos. O município se preparou, a região se organizou no sentido

de oferecer uma boa infraestrutura, a fim de que a Udesc pudesse fixar suas raízes e oferecer ensino universitário gratuito ao extremo oeste catarinense, aos filhos dos agricultores, às pessoas que lá residem, quer no interior, quer na cidade.

Então, todo um trabalho foi desenvolvido pelas lideranças, pelos prefeitos, pelos nossos vereadores, porque a seriedade com que a Udesc sempre conduziu o ensino superior em Santa Catarina é uma marca muito forte. E acreditando nessa palavra, confiante nessa marca, todos os esforços convergiram para que pudéssemos oferecer uma boa infraestrutura, oferecer logística, oferecer possibilidades de a Udesc edificar naquele município.

Ultimamente, temos escutado rumores que vêm de vários pontos quer seja dos acadêmicos, dos professores, quer seja da própria sociedade, de que a Udesc tirará o curso de Enfermagem do município de Palmitos. Isso nos preocupa muito, porque desejamos que ela mantenha como também implante mais cursos universitários para atender à nossa região.

Vivemos um processo de descentralização de todas as esferas de governo, e o ensino superior também faz parte desse processo. A comunidade já está preparada para ouvir a Udesc nessa audiência pública e também para levar as suas sugestões. Eu até acredito que iremos conseguir mobilizar todo o extremo oeste catarinense, porque as pessoas estão preocupadas com os destinos que a Udesc vai tomar em Palmitos.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Deputado Mauro de Nadal, quero agradecer a v.exa. pela oportunidade do aparte.

Eu tenho a clara compreensão dessa luta da Udesc de estar em Palmitos ou no interior do estado, pois uma universidade no interior contribui muito, com certeza, para o desenvolvimento da região.

Por que concentrar tudo? A visão é muito hoje de concentrar, mas precisamos dar oportunidade aos municípios, levar também os cursos do Instituto Federal de Educação. Estamos nessa luta em São Carlos, que terá um instituto federal. Haverá alguns cursos em Maravilha, Pinhalzinho e São Miguel d'Oeste, e isso é muito positivo.

Então, a Udesc tem que cumprir essa função, tem que estar presente nos municípios para dar oportunidades àquelas pessoas que moram no município ou na região.

Assim sendo, quero parabenizá-lo por essa luta e dizer que estamos juntos na batalha. Vamos trabalhar, vamos lutar, segurar essa bandeira que chegaremos à vitória.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Com certeza, deputado, até porque percebemos que nem todas as pessoas têm condições financeiras de cursar uma universidade particular, muito menos de se

deslocar do extremo oeste catarinense, a 700km da capital, para buscar, de forma gratuita, o ensino universitário.

Por isso a nossa força, o nosso apelo para que a Udesc se sensibilize e firme de vez o pé no município de Palmitos, para que as famílias oestinas, como também as pessoas do Paraná e do Rio Grande do Sul que lá residem possam buscar o conhecimento. A Udesc mantendo esse polo em Palmitos estará dando oportunidade a muitas famílias de verem seus filhos cursando a universidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Gostaríamos de registrar a presença do prefeito Luiz Paulo Farias, de Ponte Alta, do vereador Oliveira Tobias, com quem participei de audiência pública, e também de Luiz Carlos Nascimento, que é o inventor da máquina bicomcombustível, que foi adquirida pela prefeitura daquele município, que fará a inauguração oficial para mostrar seus investimentos em energia renovável.

Já cumprimentamos o pessoal da Casa Familiar Rural, mas quero cumprimentar a Dolores e toda a comunidade de Rio do Sul aqui presente.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente e srs. deputados, acompanhávamos o pronunciamento anterior e queremos informar que estamos também preparando, para os próximos dias, uma manifestação mais profunda e embasada a respeito do ensino superior em Santa Catarina e da necessidade de a Udesc expandir-se, interiorizar-se, a exemplo das universidades federais brasileiras. Inclusive, há uma expectativa muito grande da instalação do *campus* da Udesc no meio-oeste.

Quero, da mesma forma, fazer o registro da presença nesta Casa dos ilustres representantes das Casas Familiares Rurais e desse belo ato que nos proporcionaram nesta tarde, especialmente a reflexão da importância da educação de forma geral e da educação que é dada também nas casas familiares rurais.

Sr. presidente e srs. deputados, foi deferido um requerimento de nossa autoria, que constava da pauta da Ordem do Dia de hoje, que propõe à secretaria de estado de Turismo, Cultura e Esporte e ao presidente da Fundação Catarinense de Esporte a viabilização de um estudo para a construção de uma pista sintética de atletismo no município de Concórdia.

Temos uma longa tradição no esporte catarinense, no atletismo, de maneira geral, mas há apenas uma pista sintética em Santa Catarina e nenhuma no oeste do estado, onde temos uma longa tradição nessa modalidade. No Paraná há seis pistas sintéticas, no Rio Grande do Sul há dez pistas, ao passo que em Santa Catarina há apenas uma pista.

Por que estamos propondo que seja construída uma pista sintética no oeste, no município de Concórdia? Exatamente pelo trabalho que está sendo realizado nos últimos anos, especialmente nas escolinhas esportivas do município. Quando fui prefeito daquela cidade tive a oportunidade de implantar, juntamente com as lideranças municipais do esporte, as chamadas escolinhas esportivas de futsal, de atletismo, de xadrez, de futebol e de natação. Lembro que quando implantamos as escolinhas, em 2001, houve até alguns questionamentos de qual seriam os resultados que teríamos investindo apenas na base e não trazendo atletas formados.

Na ocasião, sob a superintendência de Cleris Konrad e com a ajuda inestimável do atual vereador Arlan Guliani e de outras lideranças, compreendemos que deveríamos fortalecer exatamente as crianças, os jovens, os adolescentes do município e não apenas investirmos altos valores para trazer atletas de fora que não davam a resposta que desejávamos em termos municipais.

A verdade, deputado Jailson Lima, é que passados alguns anos, Concórdia é hegemônica no xadrez, tanto masculino quanto feminino. Nos últimos Jogos Abertos, nosso município ficou sempre na faixa do quinto, sexto lugar na pontuação geral e nas medalhas. E a grande maioria dos atletas foi formada na base, na origem, nas escolinhas esportivas. Inclusive, deputado Dirceu Dresch, agora Concórdia tem um time de futsal na Liga Nacional, que seria o equivalente, no futebol de campo, à Série A do nosso futebol brasileiro.

O time de Concórdia está na Liga Nacional. Mais da metade da equipe é de atletas formados nas escolinhas esportivas que tivemos a felicidade de implantar em 2001 e que permanecem até hoje, inclusive com a atual administração.

Nós quisemos fazer esta manifestação porque na área do atletismo nós temos uma longa tradição no município, com atletas de renome e com professores que lá já estiveram. E entendemos que uma pista sintética iria trazer um incentivo maior. A Câmara de Vereadores daquele município, por proposição do vereador Alan Guliani, mas com a aprovação unânime de todos os Parlamentares, já aprovou uma indicação nesse sentido.

Nós estamos entabulando também essa conversa com o governo municipal e com a Câmara Municipal; já tivemos contato, inclusive, com representantes da área estadual, e com certeza ela iria preencher uma lacuna que existe em Santa Catarina. Nessa área do atletismo há necessidade de mais pistas sintéticas, e Concórdia estaria colocando-se à disposição.

Para encerrar, sr. presidente e srs. deputados, quero, mais uma vez, dizer aqui de público da minha convicção de que é importante apoiar o esporte como formador de caráter do ser humano, como atividade física, sim, como saúde, sim, mas apoiar, principalmente, as nossas categorias de base, o esporte amador, que pode movimentar e transformar muitas pessoas,

que pode tirar o jovem da droga, deputado Ismael dos Santos, e que pode, efetivamente, formar o caráter.

É neste sentido que achamos que os recursos públicos têm que ser alocados para a formação do esporte através da formação do caráter.

Obviamente que também um esporte de rendimento, um esporte de competição é importante, e Santa Catarina tem-se destacado. Inclusive, agora houve o Campeonato Catarinense, com grande repercussão nacional. Isto tudo é importante: as competições, o futebol profissional, as modalidades profissionais, mas o mais importante é a formação do jovem e do seu caráter, e isso se dá pelo apoio de todas as modalidades esportivas.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Dirceu Dresch, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores que nos acompanham pela TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, público que está aqui presente honrando-nos com a sua presença, hoje.

Quero destacar aqui a presença do prefeito de Ponte Alta, Luiz Paulo Farias, o Paulinho, nosso companheiro, que está aqui acompanhando de toda a sua equipe, de vereadores e lideranças.

Principalmente, gostaria de destacar, hoje, nesta Casa, o grande debate que se vem fazendo sobre a agricultura, principalmente a agricultura familiar. São mais de 500 lideranças, agricultores e estudantes que nos prestigiam com a sua presença, representando mais de 11 mil famílias de agricultores envolvidas no processo da educação de alternância.

Então, com certeza, é um grande momento para estes jovens, para estes pais e mães, para as lideranças das Casas Familiares, para professores e instrutores que estão aqui, no dia de hoje.

O debate da agricultura, com certeza, é extremamente necessário. E a formação e a capacitação técnica são extremamente importantes nos dias de hoje. Precisamos discutir nesta Casa grandes projetos e políticas de fato de estado que possam contribuir com as diversas experiências e fortalecer as experiências que estão sendo construídas por este estado, as Casas Familiares Rurais, mas também em nível de Brasil.

O governo federal está construindo investimentos no Programa de Ater em nível nacional, uma política de extensão e pesquisa para o fortalecimento do conhecimento para os nossos agricultores e agricultoras familiares. E aí, sim, junto com isso vêm grandes discussões: para onde vai a nossa agricultura familiar e, principalmente, a nossa juventude? E a capacitação e formação, que rumo tomarão no Brasil?

Infelizmente, grande parte das nossas escolas agrícolas está formando jovens que, depois de formados, saem da propriedade, da comunidade e vão trabalhar na indústria ou em outros setores e não ficam na agricultura. E esse é um grande desafio para nós, srs. deputados, sras. deputadas e público que nos acompanha, pois o jovem formado precisa continuar lá na propriedade para ajudar os demais, levando o conhecimento para a comunidade. Ele teve uma oportunidade de estudar, e muitas vezes financiado com o dinheiro público, inclusive, e deve continuar lá na comunidade. Somente assim haverá uma perspectiva da continuidade de produção de alimentos de forma sustentável, de forma mais barata nas pequenas propriedades, havendo uma condição para o nosso consumidor poder comprar essa comida.

Se abandonarmos a estratégia das pequenas propriedades, de investimentos na agricultura familiar, com certeza, no futuro, a sociedade vai pagar esse custo, principalmente os consumidores, que não terão um alimento mais próximo, produzido com qualidade melhor, mas também com custo de produção menor nas pequenas propriedades.

Para qualquer produto que é produzido numa pequena propriedade consegue-se um alto grau de competitividade na questão do custo de produção dessa propriedade, porque lá é produzido pela própria família, pelos próprios agricultores.

Então, manter no nosso estado essa estratégia de desenvolvimento de pequenas propriedades, de famílias trabalhando na terra e produzindo alimentos, é o ideal. E aí, sim, faltam investimentos. Não temos dúvida de que, em Santa Catarina, a destinação de recursos é muito pequena em compensação ao que representa o setor de agricultura no estado, que é em torno de 30% do Produto Interno Bruto.

As Casas Familiares Rurais, as escolas técnicas e as universidades estaduais e federais precisam discutir, além do investimento público, com recursos públicos determinados com quantias que são necessárias para manter essa estratégia da educação e qualificação, o conteúdo dessas escolas. E aí as Casas Familiares Rurais estão na frente, numa nova perspectiva de educação e qualificação dos nossos agricultores.

Por isso, não temos dúvida de que elas também precisam participar, e não só as estatais, mas também o financiamento público. E não necessariamente a formação, a capacitação e a assistência técnica têm que ser feitas pelas estatais. Elas podem ser feitas por entidades que têm compromissos com o desenvolvimento da nossa agricultura, principalmente da agricultura familiar.

Então, o desafio é muito grande e está-se avançando nessa perspectiva de investimentos, de recursos públicos. O Pronaf é uma grande alternativa. Está-se investindo no seguro e em outras políticas de renda na agricultura familiar. Além disso, a capacitação e a formação são importantíssimas para manter e fortalecer a produção de alimentos.

Outro desafio é o acesso ao mercado. Essa é uma discussão nova, que até agora foi feita principalmente por grandes grupos econômicos, grandes agroindústrias, mas precisamos organizar pequenas cooperativas, associações e pequenas agroindústrias que possam agregar valor ao produto e dar uma condição de vida diferenciada aos nossos agricultores.

Eu não canso de repetir que o mercado institucional, o mercado público, é um grande espaço para a formação e capacitação dos nossos agricultores, com investimentos. Assim os agricultores produzem um produto de qualidade. Hoje, muitos já produzem um produto agroecológico, um produto limpo, deputado Sargento Amauri Soares. Toda mãe quer dar para o seu filho um produto de qualidade, para que ele se desenvolva com saúde. Ela não quer dar um produto geneticamente modificado, um produto em que se use um alto índice de agrotóxicos, de venenos, e a agricultura familiar tem essa condição.

Por isso, as escolas públicas, sejam elas federais, municipais ou estaduais, precisam comprar a alimentação escolar da nossa agricultura familiar. Isso é um incentivo a esse setor tão importante e não à terceirização e privatização que o estado de Santa Catarina adotou. Precisamos reverter essa lógica. Não é possível que o secretário da Agricultura vá para a imprensa, para os meios de comunicação, dizer que vai incentivar a agricultura familiar, mas não compra a alimentação escolar dos nossos agricultores.

Então, é nesse desafio que estamos colocados! E quero parabenizar toda a coordenação das Casas Familiares Rurais, que estão lutando, trabalhando e não medindo esforços para construir uma nova educação, uma nova qualificação para a permanência dos nossos jovens agricultores no meio rural.

Para finalizar, quero destacar que, neste final de semana, ocorreram inúmeras feiras, exposições, aniversários de municípios. E cito aqui São Domingos, Galvão e Itapiranga, onde estive participando das festas e eventos. Como é bonito quando um município mostra o seu potencial e a sua economia, com atrações culturais nos eventos, nas exposições e nos aniversários dos municípios.

Então, gostaria de parabenizar o prefeito Alcimar de Oliveira, o Kiko, de São Domingos, o prefeito Milton Simon, de Itapiranga, o prefeito Atidor Gonçalves da Rocha, de Galvão, e todas as lideranças que vêm construindo qualidade de vida importante, melhorando as condições de vida do seu povo e do seu município, fazendo atividades que possam melhorar a autoestima de seu povo no aniversário do município.

Destaco também Canoinhas e Santo Amaro da Imperatriz, nos quais não pude estar presente, mas que também realizaram grandes feiras e eventos neste último final de semana.

No mais, quero, sr. presidente, destacando esses pontos, terminar a minha

fala agradecendo por esta oportunidade de poder estar aqui debatendo esses temas que são de grande importância para Santa Catarina.

No dia de amanhã, estaremos na tribuna, mas também com a imprensa, com a sociedade catarinense, com a bancada do Partido dos Trabalhadores e com o nosso presidente do partido, fazendo uma avaliação dos primeiros 100 dias do governo Raimundo Colombo e dos impactos que este governo tem gerado para Santa Catarina, positivos e também negativos, o que não se fez neste primeiro período de governo. Então, faremos essa avaliação no dia de amanhã.

Muito obrigado, sr. presidente e srs. deputados!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Com a palavra o próximo orador inscrito em Explicação Pessoal, deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados que ainda estão no plenário, queremos, mais uma vez, ratificar a nossa satisfação de ter recebido o movimento da Casa Familiar Rural.

Estive lendo um pouquinho, deputado Dirceu Dresch, e não com a intimidade e autoridade que v.exa. tem na área, da história do surgimento desse projeto na França e como chegou no Brasil - e se não estou equivocado, há cerca de dez anos chegou a Santa Catarina. Portanto, uma década de caminhada.

Mais uma vez parabeno a liderança do movimento pela presença nesta Casa. Aliando-se à formação profissional, à educação, dando qualidade de vida aos produtores e, sobretudo, mantendo os nossos jovens no campo, teremos a perspectiva de uma agricultura sustentável.

Sr. presidente e srs. deputados, devemos, neste final de sessão, fazer um breve relatório da nossa caminhada como coordenador da Frente Parlamentar de Combate às Drogas. Estivemos fazendo um périplo pelo oeste catarinense na sexta-feira, no sábado e no domingo pelos municípios de Chapecó e Xaxim, e também no meio-oeste, no município de Videira. Queremos parabenizar a atuação das entidades as quais visitamos e agradecer também a acolhida que tivemos por parte do prefeito de Chapecó, Cláudio Caramori, também por parte do prefeito de Xaxim, sr. Gilson Luiz Vicenzi, o Tinho, e todas as suas equipes, que nos receberam para que pudéssemos apresentar um pouquinho dos projetos que estamos desenvolvendo.

Em Xaxim, de maneira específica, fiquei muito feliz com o trabalho do Ceaca - Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente -, que faz uma belíssima folha de trabalho em relação à prevenção às drogas. Quero parabenizar o colega Sidnei Batista, que está à frente da coordenação desse trabalho em Xaxim.

Em Chapecó, estivemos visitando a Comunidade Terapêutica Renascer e também o Ceter - Centro Terapêutico Dilso Cecchin -, ambas as casas com capacidade para 30 internos.

Visitamos também, no meio-oeste, a Comunidade Terapêutica São Francisco, na cidade de Videira, que possui um bellissimo espaço físico inaugurado recentemente. Já está com dez internos, mas tem capacidade para 30 vagas.

Foi muito acolhedora a nossa passagem também na mídia, na imprensa, nos jornais, além de várias emissoras de rádio, que nos oportunizaram falar sobre a Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas.

Registro também, sr. presidente e srs. deputados, com muita satisfação, os 110 anos da Associação Comercial e Industrial de Blumenau. Ontem à noite, com a presença do governador do estado, estivemos prestigiando a reeleição do amigo Ronaldo Baumgarten Junior à presidência dessa associação comercial centenária em Santa Catarina. O governador pôde também ouvir a pauta de reivindicações das lideranças empresariais de Blumenau e região, que lá se faziam presentes, sobretudo na questão da segurança, que continua sendo um desafio em todas as regiões de Santa Catarina, e não é diferente no vale do Itajaí.

A boa notícia anunciada pelo governador para a cidade de Blumenau - e queremos aqui parabenizar a iniciativa do Executivo estadual - foi a liberação do edital para a continuação da via expressa, que vai permitir que a cidade de Blumenau continue crescendo para a topografia da região norte do município que ainda tem essa possibilidade de desenvolvimento, de crescimento. São 19km de extensão, sendo que vai praticamente chegar às margens da rodovia Guilherme Jensen, junto à Polícia Rodoviária Estadual, ao pé da serra da Vila Itoupava. Está previsto um investimento de R\$ 80 milhões para a abertura. É uma nova rodovia, um novo espaço, paralelo à Guilherme Jensen, que vai desafogar todo o trânsito que vem do norte do estado, Joinville, Guaramirim, Massaranduba, para chegar a Blumenau.

Nossos parabéns ao governo do estado por essa perspectiva administrativa de investir numa nova rodovia na região norte da cidade de Blumenau.

Quero também compartilhar a audiência que tivemos esta manhã com o secretário de Agricultura, nosso deputado federal e agora secretário João Rodrigues, e também com técnicos e o presidente da Epagri, quando acompanhamos o prefeito de Ponte Alta do Sul, Luiz Paulo Farias, o Paulinho, que estava aqui conosco no plenário, e também a prefeita de Bocaina do Sul, sra. Marta Regina Góss, juntamente com o vereador Oliveira e o Maximiano, um empresário da área da agricultura. Eles vieram apresentar o projeto da cultura de

girassol, um projeto inovador para Santa Catarina, em especial para a questão do biodiesel, do óleo terapêutico, com boas perspectivas de parceria com a secretaria de Agricultura e a região do planalto serrano catarinense.

Também, nesta manhã, participamos de uma audiência, como coordenador da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, do Conen, o nosso conselho estadual antidrogas. Estivemos com a presidente, sra. Sandra, e cerca de 12 conselheiros representando as mais diferentes categorias: a área da saúde, da assistência social, da segurança pública, da Polícia Federal. Enfim, estivemos com vários representantes que compõem o nosso Conselho Estadual de Entorpecentes. Apresentamos-lhes as propostas, os projetos, o roteiro, o cronograma das audiências públicas que no próximo mês de maio estaremos iniciando no estado, de maneira mais específica em sete municípios de Santa Catarina, abrangendo sete regiões. Mas também tivemos a oportunidade de ouvir as demandas, as necessidades, os desafios a enfrentar e as metas do nosso Conselho Estadual de Entorpecentes, especialmente quanto ao monitoramento e às políticas antidrogas.

Quero parabenizar o trabalho do Conen e, como coordenador dessa frente parlamentar, somar-me aos seus esforços. E dizíamos, ainda pela manhã, que queremos ser o embaixador do Conselho Estadual de Entorpecentes nesta Casa, nessa militância de combate e prevenção às drogas.

São grandes os desafios não só na perspectiva financeira, mas também no apoio, no aparato de uma estrutura física para o funcionamento eficaz do Conselho Estadual de Entorpecentes. Mas faço os meus agradecimentos a esses voluntários que de uma forma muito determinada estão trabalhando na prevenção ao uso de drogas no estado de Santa Catarina.

Eram esses os registros que gostaria de fazer, nesta tarde, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

A T O S D A M E S A

A T O S D A M E S A D L

A T O D A M E S A N º 015-DL, de 2011

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Edison Andrino para ausentar-se do País, no período de 13 a 16 de abril do corrente ano, a fim de participar, por intermédio da UPM (União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul), de reuniões na representação brasileira em Montevidéu - República Oriental do Uruguai, bem como tratar do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul - FOCSEM.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 13 de abril de 2011

Deputado Gelson Merisio - Presidente

Deputado Jailson Lima - 1º Secretário

Deputado Antonio Aguiar - 3º Secretário

*** X X X ***

A T O D A M E S A N º 016-DL, de 2011

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 50, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE autorização ao Senhor Deputado Kennedy Nunes para ausentar-se do País, no período de 13 a 15 de abril do corrente ano, a fim de participar, por intermédio da UPM (União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul), de reuniões na representação brasileira em Montevidéu - República Oriental do Uruguai.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 13 de abril de 2011

Deputado Gelson Merisio - Presidente

Deputado Antonio Aguiar - 3º Secretário

Deputado Ana Paula Lima - 4º Secretário

*** X X X ***

P U B L I C A Ç Õ E S D I V E R S A S

E X T R A T O S

R E R R A T I F I C A Ç Ã O

E X T R A T O N º 054/2011

Diante de lapso de secretaria rerratifica-se o Extrato CL nº 054/2011, conforme segue:

E X T R A T O N º 054/2011

REFERENTE: Ao Contrato CL nº 012/2007-00

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CONTRATADA: Ondrepsb Limpeza e Serviços Especiais Ltda.

OBJETO: Reajustar o "Montante B" em vigor em 11,49% (onze vírgula quarenta e nove por cento), correspondente à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGPM/FGV apurado no período de fevereiro/2010 a janeiro/2011 e, por via reflexa, o "Montante C", com eficácia a partir da competência fevereiro/2011, inclusive; e concomitantemente,

Reajustar o "Montante A" e em vigor em 9,19% (nove vírgula dezanove por cento), com base na Convenção Coletiva do Trabalho 2011/2011 firmado entre as representações dos trabalhadores e das empresas prestadoras de serviços de asseio e conservação, e, por via reflexa, o "Montante C", com eficácia a partir da competência fevereiro/2011.

As duas incidências implicam aumento do custo na ordem de R\$ 109.461,20 (cento e nove mil, quatrocentos e sessenta e um reais e vinte centavos) mensais, correspondentes a 9,53% (nove vírgula cinquenta e três por cento) sobre o valor global do contrato em vigor no mês de janeiro de 2011.

VALOR GLOBAL: R\$ 14.984.579,24 (quatorze milhões novecentos e oitenta e quatro mil quinhentos e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos).

VALOR MENSAL: R\$ 1.257.836,70 (um milhão duzentos e cinquenta e sete mil oitocentos e trinta e seis reais e setenta centavos).

FUNDAMENTO LEGAL: itens 3.4 e 3.5 da Cláusula Terceira do Contrato original e; autorização administrativa.

Florianópolis, 22 de março de 2011.

Deputado Jorginho Mello - ALESC

Paulo Hélder Bordin- Diretor Administrativo Ondrepsb

Luiz Hermes Bordin- Diretor Financeiro Ondrepsb

*** X X X ***

E X T R A T O N º 055/2011

REFERENTE: 05º Termo Aditivo ao Contrato CL nº 041/2009-00, celebrado em 18/12/2009.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Ondrepsb Limpeza e Serviços Especiais Ltda

OBJETO: Reajustar o "Montante B" em 11,49% (onze vírgula quarenta e nove por cento), correspondente à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGPM/FGV apurada no período de fevereiro/2010 a janeiro/2011 e, por via reflexa, o "Montante C", com eficácia a partir da competência fevereiro/2011, inclusive; e concomitantemente, Reajustar o "Montante A" em 9,03% (nove vírgula zero três por cento), com base na Convenção Coletiva do Trabalho 2011/2012 firmado entre as representações dos trabalhadores e das empresas prestadoras de serviços de asseio e conservação, e, por via reflexa, o "Montante C", com eficácia a partir da competência fevereiro/2011.

As duas incidências implicam aumento do custo na ordem de R\$ 50.629,25 (cinquenta mil seiscentos e vinte e nove reais e vinte e cinco centavos) mensais, correspondentes a 10,38% (dez vírgula trinta e oito por cento) sobre o valor global do contrato em vigor no mês de janeiro de 2011

VALOR MENSAL: R\$ 538.215,67 (quinhentos e trinta e oito mil duzentos e quinze reais e sessenta e sete centavos).

VALOR GLOBAL: R\$ 6.407.958,79 (seis milhões quatrocentos e sete mil novecentos e cinquenta e oito reais e setenta e nove centavos).

FUNDAMENTO LEGAL: Itens 3.4 e 3.4.1 da Cláusula Terceira do Contrato original; itens 13.2 e 13.2.1 do Edital e; autorização administrativa

Florianópolis, 22 de março de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

Paulo Hélder Bordin- Diretor Administrativo Ondrepsb

Luiz Hermes Bordin- Diretor Financeiro Ondrepsb

*** X X X ***

E X T R A T O N º 056/2011

REFERENTE: 07º Termo Aditivo ao Contrato CL nº 022/2006-00, celebrado em 04/04/2006.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Ecoficiência Consultoria Ambiental Ltda

OBJETO: Renovação do contrato em caráter excepcional, por mais 90 (noventa) dias, tempo necessário para a conclusão do processo licitatório que se encontra em andamento.

A Contratada tem ciência de que a Contratante poderá rescindir a contratação em prazo menor que o previsto no item anterior em virtude da superveniência de nova contratação congênere decorrente do processo licitatório em andamento, hipótese que não serão reclamadas verbas indenizatórias ou ressarcimentos de qualquer espécie, exceto aquelas relativas ao período da efetiva disponibilidade dos equipamentos eventualmente locados e da real prestação dos serviços de remoção.

VIGÊNCIA: Com efeitos a contar de 01/04/2011.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, II e § 4º da Lei nº 8.666/93; Item 4.1, da Cláusula Quarta do Contrato original; e, Autorização administrativa. Florianópolis, 31 de março de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

João Carlos da Silva Junior- Sócio Gerente da Ecoeficiência

*** X X X ***

EXTRATO Nº 057/2011

REFERENTE: 03º Termo Aditivo ao Contrato CL nº 007/2009-00, celebrado em 17/12/2008.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: VH Informática Ltda

OBJETO: Reajustar o contrato original em 11,32% (onze vírgula trinta e dois por cento) correspondente à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGPM/FGV, apurado no período de janeiro/2010 a dezembro/2010, com eficácia a partir da competência janeiro/2011, inclusive, passando o valor mensal do contrato de R\$ 631.128,01 (seiscentos e trinta e um mil cento e vinte e oito reais e um centavo) para R\$ 702.584,45 (setecentos e dois mil quinhentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), representando um acréscimo mensal de R\$ 71.456,44 (setenta e um mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e quarenta e quatro centavos).

VIGÊNCIA: Com efeitos a contar de 01/01/2011.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93; Item 22.13 do Edital de Pregão; Item 3.2.14, Cláusula Terceira do Contrato original; e Autorização administrativa.

Florianópolis, 06 de abril de 2011.

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

Valdir Antonio Haubert- Sócio Administrador

*** X X X ***

EXTRATO Nº 058/2011

REFERENTE: Protocolo de Intenções n.º 002/2011, celebrado em 31/03/2011.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CONTRATADA: Fundação de Educação e Administração Pública de Itajaí

OBJETO: Estabelecer a cooperação técnico-científica e cultural e o intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências, visando a formação, o aperfeiçoamento e a especialização técnica de recursos humanos, bem como o desenvolvimento institucional, mediante a implementação de ações, programas, projetos e atividades complementares de interesse comum entre a **ALESC/ESCOLA e a FEAPI.**

A cooperação e o intercâmbio mútuos consistirão na transferência de conhecimento, informações e experiências ou quaisquer outras atividades de interesse comum das partes na área mencionada nesta Cláusula, exceto informações protegidas pela legislação de sigilo bancário e as consideradas de caráter confidencial pelas instituições cooperadas.

VIGÊNCIA: 01/04/2011e 31/03/2015.

FUNDAMENTO: Art. 116 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1.993 e alterações vigentes

Florianópolis, 31 de março de 2011.

Deputado Gelson Merisio - ALESC.

Julio da Silva- Superintendente da Fundação de

Educação e Administração Pública de Itajaí.

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 064/11

APAE DE CURITIBANOS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

Ofício nº 20/11

Curitibanos, 05 de abril de 2011.

Ilmo. Sr.

Gelson Merisio

Presidente da Assembleia Legislativa

A/C Sra. Duda - Chefe de Secretaria da Comissão de Direitos da ALESC

Florianópolis - SC

Prezados(s) Senhor(es)

Conforme preceitua a Leim estamos encaminhando junto deste, **Atestado de Funcionamento atualizado, Certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Relatório de Atividades/Prestação de Contas**, bem como o **Balço Financeiro desta Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Curitiba**, referente ao ano letivo de **2010**, publicado no Jornal "A Notícia" que circula em nossa região, além das cópias dos documentos que comprovam o atendimento de toda a clientela local e regional.

Segue em anexo as cópias das Atas de Eleição e Posse da diretoria que regerá esta Associação no período 2011/2013.

Na oportunidade apresentamos nossos cumprimentos.

Atenciosamente,

Magali Marlene Scur Malinski

Presidente da APAE

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 065/11

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Timbé do Sul

Ofício nº 13/2011

Timbé do Sul, 04 de abril de 2011.

Ilmo. Sr.

GELSON MERISIO

DEPUTADO ESTADUAL-DEM

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA-SC

FLORIANÓPOLIS - SC

Excelentíssimo Senhor,

Vimos por meio deste, encaminhar em anexo Relatório de Atividades desta Instituição e documentação necessária para manter regularidade junto a esta Assembleia, conforme Lei nº 15.125/2010.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

JOSELIA SCOT PEZENTE

Presidente APAE

Timbé do Sul

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 066/11

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NOSSA SENHORA APARECIDA

Of. 010/11

Monte Castelo, 22 de março de 2011.

A

Exmo. Sr.

GELSON MERISIO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA-SC

FLORIANÓPOLIS - SC

Com os cordiais cumprimentos, vimos por meio encaminhar, documentos da APAE de Monte Castelo para análise e manutenção da utilidade pública estadual.

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção.

Atenciosamente,

JANE MARIA SECCON CARDOSO

Presidente APAE

Monte Castelo

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 067/11

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Alfredo Wagner
Escola Especial "Esperança"
Of. 010/2011 Alfredo Wagner(SC), 05 de abril de 2011.
Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga Verde
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - Centro
CEP 88020-900 - Florianópolis - SC

Excelentíssimo Sr. Gelson Merisio
Digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado
de Santa Catarina

Vimos através deste, encaminhar a documentação para que
possamos manter o status de Utilidade Pública Estadual.

Certo de termos atendido a exigência, agradecemos.

Grata pela atenção

Respeitosamente

Eunice Franz Wagner

Presidente da APAE de Alfredo Wagner

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 068/11

AJOS-Associação Joinvilense de Organizações Sociais

CNPJ 81.140.337/000104

Ofício AS 007/2111

Joinville, 06 de abril de 2011

A

Assembléia Legislativa de Santa Catarina

Ref: Documentação para manutenção do Título de Utilidade Pública Estadual

Vimos através deste, encaminhar os documentos relativos à
manutenção do Título de Utilidade Pública Estadual, conforme previsto no
artigo 3º da Lei 13663 de 28 de dezembro de 2005, sendo:

- Relatório anual de atividades - 2010;
- Balancete contábil - 2010;
- Certidão de Registro da instituição - breve relato.

Sem mais para o presente momento,

Patrícia Schweder

Assistente Social - CRESS 3206

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 069/11**Relatório Anual de Atividades****Exercícios 2010****Rede Feminina de Combate ao Câncer de Joinville****APRESENTAÇÃO:**

A Rede Feminina de Combate ao Câncer, foi fundada em 21 agosto de
1.980. Pela Sra. Maria José Lobo Douat. (im memória.)

Tem como foco principal a preservação do Câncer de colo de útero e
mama.

Nestes 30 anos de existência atendemos mais de 80.000 mil mulhres
de Joinville e região, cadastradas em nosso sistema.

Entre outros atendimentos contamos com um grupo de apoio, para
pacientes portadores de Câncer e seus familiares, apoiando no sentido
psicológico e material.

Contamos com a valiosa contribuição da Secretaria de Saúde de
Joinville, empresários, pessoas físicas, voluntárias e sócios
contribuintes.

Neste ano de 2010 a Rede Feminina de Combate ao Câncer
comemorou 30 anos de auxílio as mulheres de nossa comunidade.

É com grande satisfação que apresentamos às autoridades,
comunidade e especialmente a todos aqueles que nos ajudaram, nosso
relatório de atividades do ano de 2010.

Joinville, dezembro de 2010

Monique Douat da Luz

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 070/11

AÇÃO SOCIAL JOINVILLE

Joinville, 30 de março de 2011.

À

Assembleia Legislativa,

Cfe Lei Estadual Nr. 14.182 de 01/11/2007 estamos encaminhando a
documentação para renovação de Utilidade Pública Estadual.

Segue abaixo documentação entregue:

- Relatório Anual de Atividades do ano de 2010;
- Declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a
concessão da declaração de utilidade pública;
- Cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto;
- Balancete Contábil do ano de 2010.

Atenciosamente,

Sarah Maria Ernst de Mello

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 071/11**Centro de Educação Infantil Recanto dos Querubins****Unidade Sofia**

Rua: Deputado Paulo Stuart. Writh, 40 | Bairro: Jardim Sofia |
Cep:89223-720 | Joinville | SC | Fone: (47) 3473-0750

Unidade Paraíso

Rua: APUS, 1029 | Bairro: Jardim Paraíso Cep: 89226-732 - Joinville | SC |
Fone: (47) 3467-4037

E-mail: ceiquerubins@yahoo.com.br

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E AÇÃO SOCIAL
DESENVOLVIDAS EM 2010.**

Atendimento à 160 crianças de 1 à 5 anos da comunidade do
Jardim Sofia e Jardim Paraíso, em período integral e parcial, com
alimentação, higiene, proposta pedagógica de qualidade com
projetos específicos para as necessidades de cada turma, projetos
culturais, formação continuada para os professores com dias de
estudo e atendimento às famílias com reuniões vivenciadas.

Janeiro

01 a 31 — Recesso escolar para todas as crianças.

01 a 23 - Férias para todos os funcionários

04 a 22 - Período de Reformas.

25 e 26 - Retorno das Coordenadoras, equipe administrativa,
cozinheiras e zeladoras.

27 a 29 - Semana de estudo para professores. Um dia em cada
unidade. Abordaram-se temas relacionados aos eixos norteadores do
CEI, PPP, funções e responsabilidades de cada funcionário.

Fevereiro

01 e 02 - Período em que os educadores organizaram o CEI, sua sala,
seus materiais para receber as crianças. Leram as fichas das
crianças, conhecendo melhor a história de cada um. Montaram em
uma folha sulfite o nome e telefone de contato de cada criança, com o
nome dos responsáveis em buscá-los, se tem alguma alergia, entre
outros. Agendaram horários de adaptação para as crianças do
maternal.

03 a 05 - Plantão para as crianças do maternal.

08 - Início das aulas para as crianças do Jardim Sofia e Jardim Paraíso.

08 - Entrega à coordenadora uma pesquisa com as características das
crianças de sua turma, concepção de criança e infância.

08 a 12 — Período de adaptação com atividades diferenciadas para
todas as turmas.

12 - Festa de carnaval.

15 - Atendimento Plantão

16 - Feriado de carnaval.

17 - Entrega a coordenadora a ideia do projeto que desenvolveram no
1º semestre

25 e 26 - Assembléia geral para todos os pais e reunião por turma.
Unidade do Jardim Sofia e Jardim Paraíso.

OBS: Nas reuniões vivências por turma com os pais das
unidades do Paraíso e do Sofia, as professoras iniciaram a reunião
colocando, sua proposta de trabalho para a turma incluindo as
características de cada faixa etária e as formas de trabalho para o ano
letivo.

Março

01- Entrega da sua observação sobre a reunião com as famílias:
pontos positivos, negativos e sugestões.

08 - Parada Pedagógica

09 - Feriado Aniversário de Joinville.

15 - Professores: Entrega à Coordenadora o Projeto de trabalho
para a sua turma concluído. Concepções + Características das
crianças.

15 - NUPEI - Grupo de Estudo

22 - Professoras mostraram à Coordenadora o Caderno de Registros das crianças (Portfólio).

29 - Formação para pais na Unidade do Jardim Paraíso. Tema: Qual seu sonho para o futuro de seu filho? (Pais das crianças do Jardim I, Jardim II e Pré-Escola).

29 - NUPEI - Grupo de Estudo

NUPEI: Nikko de Pesquisa Educação Infantil - é formado por professores do CEI Recanto dos Querubins que se dedicam a estudar temas relevantes ao aprimoramento das práticas cotidianas da Instituição, visando o aperfeiçoamento profissional.

Abril

01 - Apresentação teatral organizada pelos professores. Tema da peça: Páscoa

02 - Feriado: Paixão de Cristo.

05 - NUPEI - Grupo de Estudo

13 - Formação para Pais - Unidade Jardim Paraíso. Tema: Qual seu sonho para o futuro de seu filho? (Pais das crianças do Maternal I e Maternal II).

19 - NUPEI - Grupo de Estudo

21 - Feriado: Tiradentes

27 - Formação para Pais - Unidade Jardim Paraíso. Tema: Qual seu sonho para o futuro de seu filho? (Pais de todas as turmas que não puderam participar no encontro anterior).

27- Teatro meio ambiente - Projeto Cultivando sementes, aprendendo a preservar a vida.

Maio

03 - NUPEI - Grupo de Estudo

08 - Bazar de roupas e acessórios. OBS: este evento foi realizado num sábado, tendo como objetivo arrecadar recursos para o CEI. Unidade Jardim Paraíso

11 - Formação para Pais - Unidade Jardim Paraíso. Tema: Família e Creche precisam caminhar juntas. Qual a função da Educação Infantil?

17 - Parada Pedagógica.

17- NUPEI - Grupo de Estudo

26 - As crianças participaram da Oficina de reciclagem de papel do Projeto Extensão Reciclar da Univille - Unidade Jardim Sofia

28 - As crianças participaram da Oficina de reciclagem de papel do Projeto Extensão Reciclar da Univille - Unidade Jardim Paraíso

Junho

03 - Feriado: Corpus Cristi

04 - Atendimento Plantão.

08 - Passeio na Agrícola da Ilha - Unidade Jardim Sofia

09 - Formação de Pais - Unidade Jardim Sofia. Tema: Educando Filhos

09 - Palestra sobre reciclagem para pais - Unidade Jardim Sofia. OBS: Após a palestra cada pai ganhou uma muda de árvores (Ipê amarelo e Fruta do Conde) para plantar em sua casa. 09 - Passeio na Agrícola da Ilha - Unidade Jardim Paraíso

14 - Professoras entregaram uma avaliação descritivas das crianças para a coordenação.

21 - NUPET - Grupo de Estudo

21- Início das olimpíadas.

Julho

01 - 2ª Assembleia Geral de Pais Unidade: Jardim Paraíso

01 - Apresentação do Grupo de Capoeira para as crianças - Unidade Jardim Sofia

08 a 11 - Participação na Festa da Solidariedade. OBS: Vendemos Mini-pizza para conseguir recursos para o CEI.

16 - Festa Julina interna

16 - Encerramento das Olimpíadas Internas e teatro do casamento caipira realizado pelas professoras.

19 a 23 - Férias: Unidade Jardim Sofia.

26 a 30 - Férias: Unidade Jardim Paraíso.

29 - Início do projeto: Oficina de Teatro

31 - Início do Projeto H2S - Hip - Hop Social

OBS: Durante o primeiro semestre, todos os professores desenvolveram um projeto paralelo de contação de história com o objetivo de envolver os pais das crianças. Convidaram os pais para virem no CEI e contaram histórias às crianças.

Agosto

02 - Retorno das atividades para todas as crianças, as professoras prepararam atividades diferenciadas. Enfeitaram o CEI para o retorno das crianças.

03 - Entrega à coordenação das avaliações descritivas prontas.

04 - Entrega a coordenadora do projeto do 1º semestre em formato de artigo para montarmos nossa revista.

09 - Entrega à coordenadora da idéia do projeto para o 2º semestre

09 - NUPEI - Grupo de Estudo

09 - Reunião individual com os pais das crianças da Pré-escola.

10 - Reunião individual com os pais das crianças do Jardim II.

11 - Reunião individual com os pais das crianças do Jardim I.

12 - Reunião individual com os pais das crianças do Maternal II.

13 - Reunião individual com os pais das crianças do Maternal I.

14 - Bazar de roupas e acessórios - Recurso arrecadado para viagem de estudos dos professores. 14- Apresentação do grupo H2S Orçamento Participativo de Joinville. Público estimado: 400 pessoas.

16 - Entrega da observação sobre a reunião individual com as famílias: pontos positivos, negativos e sugestões.

19 - Palestra sobre reciclagem para os pais - Unidade Jardim Paraíso. OBS: Após a palestra cada pai ganhou uma muda de árvores para plantar em sua casa.

30 - Parada Pedagógica.

30 - NUPEI - Grupo de Estudo

Setembro

06 - Ponto facultativo.

07 - Feriado: Independência do Brasil.

08 - Professores entregaram para a coordenadora o projeto pronto para o 2º semestre

16 a 22 - Reforma das salas realizada pelos alunos do Colégio Elias Moreira

20 - NUPEI - Grupo de Estudo

22 - Palestra para os pais sobre o Movimento Nacional pela Cidadania referente aos objetivos de Desenvolvimento do Milênio - Unidade Jardim Sofia

23 - Oficina de sábado para os pais - Unidade Jardim Sofia

25 - Palestra: Projeto Cine Arte Cidadania exibiu documentário no Jardim Paraíso. Público estimado: 50 pessoas.

Outubro

01 - Noite do Soninho para as turmas do Jardim II e Pré-escola. Presença do professor Fragali com estetoscópio para as crianças observarem a lua e Vênus.

07 e 08 - Dias especiais em comemoração ao Dia das Crianças. As professoras organizaram uma semana especial para as crianças, com brincadeiras, contação de histórias, piscina de bolinha, cama elástica, festa tropical, entre outros.

11 - Não houve atendimento - antecipação do Dia do professor.

12 - Feriado: Nossa Senhora Aparecida.

16 - Apresentação no Bairro Jardim Paraíso no evento Rap da Quebrada. Público estimado: 250 pessoas

23 - Dia da Família - Unidade Jardim Paraíso

23 - Apresentação na Estação da Memória. Público estimado: 200 pessoas

29 - Parada pedagógica - Os professores visitaram o museu de Ciências e tecnologia de Porto Alegre.

OBS: O Dia da Família - unidade Jardim Paraíso foi organizado com exposições e entrega dos trabalhos das crianças e dos projetos desenvolvidos até o momento. O evento ocorreu na própria unidade. Cada professor organizou o seu espaço para apresentar os trabalhos. Vídeo com fotos de momentos significativos das crianças no CEI durante o ano e também apresentações culturais com as crianças.

O dia contou com a apresentação do grupo H2S Hip-Hop social, além da venda de lanches em prol do CEI e com o resultado do Concurso príncipe e princesa da instituição.

Novembro

01 - Atendimento plantão.

02- Feriado: Finados.

06 - Dia da Família - Unidade Jardim Sofia

08 - Entregue à coordenadora a avaliação geral da turma e das avaliações individuais das crianças, que será passado aos pais em reunião.

15 - Feriado: Proclamação da República

20 - Apresentação no CEI Recanto dos Querubins. Público estimado: 200 pessoas

23 - Entregue à coordenadora a avaliação do projeto finalizado e em formato de artigo

26 - Cerimônia de encerramento da Pré-escola - Unidade Jardim Paraíso

OBS: O Dia da Família - unidade Jardim Sofia foi organizado com exposições e entrega dos trabalhos das crianças e dos projetos desenvolvidos até o momento. O evento ocorreu na Escola de Educação Básica Senador Rodrigo Lobo. Cada professor organizou o seu espaço para apresentar os trabalhos. Vídeo com fotos de momentos significativos das crianças no CEI durante o ano e também apresentações culturais com as crianças. Além de disponibilizar espaços para integração de pais e crianças, cama elástica e piscina de bolinhas.

No horário do almoço foi servido risoto e houve também o sorteio da ação entre amigos realizada pelo CEI e premiação dos candidatos que venderam mais votos no concurso príncipe e princesa.

Dezembro

03 - Cerimônia de encerramento da Pré-escola - Unidade Jardim Sofia O evento aconteceu no Kartódromo Internacional de Joinville

04 - Encerramento das atividades projeto: "Oficina de Teatro". Festa de encerramento.

08 - Reunião com os pais, confraternização e entrega das avaliações do Maternal I e Maternal II. Unidades Jardim Sofia e Jardim Paraíso

09 - Reunião com os pais, confraternização e entrega das avaliações do Jardim I e Jardim II. Unidades Jardim Sofia e Jardim Paraíso

10 - Último dia de aula letivo.

10 - Apresentação teatral das crianças em festa organizada pelo Sr. Omar Ghanen.

10 - Festa de Natal realizada pela empresa Hard na unidade do Jardim Paraíso.

11 - Apresentação e organização do 1º Campeonato de B.boy e VS1. Público estimado: 250 pessoas.

13 a 17 - Atendimento plantão e organização do CEI.

20 a 31 - Recesso Escolar para todas as crianças.

Projeto Meio Ambiente: O projeto "Cultivando sementes, aprendendo a preservar a vida" realizou durante o ano diversas atividades com o seguinte objetivo: Promover ações de preservação e manutenção do meio ambiente, a partir do cultivo de mudas em viveiros, envolvendo as crianças e adolescentes dos projetos Ação Social e Educação Infantil, seus familiares e comunidade em geral.

Dentre as atividades: horta escolar, mini-viveiro, seleção lixo, implantação de torneiras econômicas, aquário, formicário, terrário, entre outras.

Oficina de Teatro - Este projeto atendeu crianças de 7 a 12 anos, incentivando a leitura e a literatura infantil através de atividades artísticas, recreativas, teatros, leituras, entre outros. Os encontros aconteceram semanalmente com duração de 3 horas cada dia.

Projeto H2S Hip - Hop Social - O projeto atendeu crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, com os seguintes objetivos: Possibilitar o desenvolvimento de habilidades artísticas no âmbito dos elementos referentes ao movimento Hip-Hop, aprimorando o conhecimento prévio dos adolescentes atendidos e capacitando-os para a realização de apresentações culturais, e realizar espetáculos culturais integrando os quatro elementos do Hip-Hop desenvolvidos na oficina. Os encontros aconteceram semanalmente com duração de 3 horas cada dia.

Projeto Escolinha de Basquete - Em parceria com a escolinha de basquete da Brascola - atendemos crianças e adolescentes de 8 a 16 anos visando a iniciação esportiva no basquete e aprimorando seus conhecimentos prévios. As aulas aconteceram na quadra da Escola Senador Rodrigo Lobo de segunda a quinta-feira das 17:00 as 19:00 horas, com 4 grupos divididos por faixa etária.

Maria Marta da Ruz Wittkowski

Presidente APP - CEI Recanto dos Querubins

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 072/11

ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DE POUSO REDONDO - SC

RELATORIO DE ATIVIDADES

ANO 2010

Relatório de Atividades de 01/01/2010 a 31/12/2010

01) DADOS DA ENTIDADE

Razão Social: Associação de Bombeiros Comunitários de Pouso Redondo - SC

Inscrição no CNPJ: 07.034.381/0001-79

Utilidade Pública Municipal: Lei número 1794/05 de 28/02/2005

Utilidade Pública Estadual: Lei número 13.420 de 15/07/2005

02) DADOS DA DIRETORIA ATUAL (Assumi no dia 11-09-2009) mandato 02 anos

Presidente: Andréia Teikoski

Endereço: Rua Dorval Gonzaga, n2 282, Bairro Progresso - Pouso Redondo, SC

Profissão: Professora

Vice-Presidente: Mauricio Rodrigues

Endereço: Rua Fortunato Fronza nº 799, Bairro Distrito de Aterrado, Pouso Redondo - SC

Profissão: Vigilante

Tesoureiro: Oséias dos Santos

Endereço: Vila Adelaide, Pouso Redondo - SC

Profissão: Autônomo

Secretário: Anderson Bini

Endereço: Rod. BR 470, Bairro Arroio Grande, Pouso Redondo - SC

Profissão: Bombeiro Militar

Acessor contábil: Antonio Renato Dellandrea Endereço: Rua dos Pioneiros, Rio do sul

Profissão: Contador CRC/SC 10163/0-7

03) CONSELHO FISCAL

Presidente: Jario de Souza

Endereço: Rua Gustavo Kopp n9 205, Bairro Boa Vista, Rio do Sul - SC Profissão: Bombeiro Militar

Secretário: Vanduir Rodrigues Costa

Endereço: Rua Osni Pires nº 99, Bairro Vila Nova, Lages - SC

Profissão: Bombeiro Militar

04) DADOS DO QUADRO ASSOCIATIVO

Número de Bombeiros Comunitários Formados: 25

Em curso:

05) DADOS DA ATUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO**INFORMAÇÕES/FINALIDADE**

Nome: Associação de Bombeiros Comunitários de Pouso Redondo - SC

Endereço: Rod. BR 470, KM 176 - Bairro Arroio Grande, Pouso Redondo CEP: 89.172-000 - Fone: 47 3545 2527

Da Associação, Constituição e seus Fins - Da Denominação, Objeto, Sede e Foro

Art. 1º - A associação de bombeiros comunitários de Pouso Redondo, fundada em vinte e cinco de março do ano de dois mil e quatro, com sede e foro no município de Pouso Redondo, é uma associação civil, com personalidade jurídica e de duração indeterminada, sem fins lucrativos e não econômicos, com atuação junto ao corpo de bombeiros militar do Estado sediado no município, tendo por objeto:

a) promover a participação da comunidade no corpo de bombeiros do Estado, em forma de cooperação e de forma voluntária, de acordo com o que preceitua a legislação sobre o serviço voluntário, apoiando a organização oficial de bombeiros estatal, na execução de serviços de combate a incêndios; busca e salvamento; socorros de urgência; prestação de socorros em casos de inundações, desabamentos, catástrofes e calamidades públicas na área de circunscrição do município;

b) apoiar as atividades do corpo de bombeiros do Estado de capacitação e preparação da comunidade, através de noções práticas e teóricas de segurança, primeiros socorros, prevenção e reação a sinistros, visando a formação de força de defesa civil, coordenada e capacitada.

c) executar as ações que lhe forem confiadas pelas autoridades e órgãos locais de defesa civil;

d) apoiar a execução das tarefas de prevenção contra sinistros;

e) administrar de acordo com as normas legais, a aplicação dos recursos provenientes de subvenções, doações e arrecadações da entidade, para que sejam aplicadas visando a contínua melhoria dos serviços prestados, como a capacitação de recursos humanos, a manutenção e conservação de instalações físicas e equipamentos do corpo de bombeiros;

f) promover e apoiar ações de preservação do meio ambiente, em consonância com os demais objetivos da associação;

g) realizar atividades de assistência social, destinadas à comunidade em geral, ou de forma específica para crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos, carentes ou não, do município, em atividades a serem regulamentadas, para a sua aplicação, pela diretoria da associação e pelo conselho municipal de assistência social do município.

Art. 22 - A associação se compõe dos membros do corpo de bombeiros, profissionais e voluntários, bem como, de pessoas da comunidade, nos termos do art. 52, XX da Constituição Federal e do art. 3º deste estatuto.

06) DADOS DAS ATIVIDADES DE APOIO AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

TOTAL DE ATENDIMENTOS DE 01/01/2010 A 31/12/2010

Acidentes de Trânsito: 259

Auxílio Diversos a Comunidade: 122

Emergências/urgências: 181

Incêndios: 34

TOTAL GERAL: 596

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

JANEIRO A DEZEMBRO

Apoio nas ocorrências diversas atendidas pela corporação e no mês de **Outubro** participação no pedágio de arrecadação de brinquedos.

INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação de Bombeiros Comunitários de Canoinhas - SC, através do seu quadro associativo, desenvolve ações de apoio ao serviço do corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, onde os voluntários são treinados através do Curso de Formação de Bombeiros Comunitários, os quais posteriormente prestam escala de plantão voluntariamente sem vínculo empregatício (Lei Federal do Voluntariado nº 9608 de 18/02/98). E também, auxiliam nas ações de Defesa Civil, como em tempestades, estiagens, enchentes e em outras situações de calamidade.

07) DADOS DA ATIVIDADE FINANCEIRA

Sem movimentação financeira no ano de 2010

08) CONCLUSÃO

Concluindo este Relatório de Atividades do ano de 2010, podemos destacar que as atividades operacionais continuam como destaque, tendo o envolvimento de todo o efetivo.

Da mesma forma, importante destacar a participação da Associação em eventos da comunidade, apoiando tanto os órgãos públicos constituídos como as Associações de menor expressão. Pouso Redondo, 31 de Março de 2011

ANDREIA TEIKOSKI

Presidenta da Associação de Bombeiros Comunitários de Pouso Redondo - SC

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 073/11

ABCSC

ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DE SANTA CECÍLIA CNPJ 78.499.563/0001-63

Lei de Utilidade Pública Estadual nº 10.279 de 02/12/1996.

Lei de Utilidade Pública Municipal nº 705/91 de 13 de maio de 1991

Ofício /ABCSC/ 001/2011

Santa Cecília, SC em 06 de abril de 2011

Ao Exmo. Sr. Presidente da ALESC

DD. Deputado GELSON MERISIO

Rua:Doutor Jorge Luiz Fontes,310

CEP:88.020-900

FLORIANÓPOLIS-SC

Exmo. Sr. Presidente;

Cumprimentando-o cordialmente, servimo-nos do presente expediente para encaminhar a Vossa Excelência, pedido de manutenção da entidade signatária, no rol das entidades declaradas de **UTILIDADE PÚBLICA** em âmbito estadual, justificamos o pedido face as disposições contidas na Lei Estadual n. 15.125 de 19 de janeiro de 2010.

Solicitamos outrossim, a alteração da denominação da entidade de: **ASSOCIAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA CECÍLIA**, declarada de Utilidade Pública em âmbito estadual, através da Lei Estadual n. 10.279/1996, para: **ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DE SANTA CECÍLIA-ABCSC**, conforme documentação comprobatória, ora inclusa para manutenção da declaração e para alteração do nome da entidade.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

SANDRA REGIANE GOETTEN

Presidente da ABCSC

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 074/11

ASSOCIAÇÃO ECOS DE ESPERANÇA

Of. nº. 084/11

Joinville, 08 de abril de 2011.

A

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Coordenação de Expediente

FLORIANÓPOLIS - SC

Prezados Senhores,

Vimos através deste, enviar a documentação, conforme abaixo relacionados para comprovação de nossos trabalhos, com a finalidade do **Certidão de Utilidade Pública Estadual**. Em anexo segue Os documentos relacionados abaixo:

- Cópia da Ata de eleição da atual diretoria;

- Relatório de atividades de 2010;

- Plano de Ação 2011;

- Balanço de 2010 e Notas Explicativas;

- Demonstrativo das receitas e despesas do triênio de 2008 a 2010.

Atenciosamente,

Margareth Falk

Coordenadora

Tânia Hoffmann MifStorch

Assistente Administrativo

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 075/11

ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS COMUNITÁRIOS DE MATOS COSTA

ENTIDADE DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI Nº 1.263 DE 21/01/2005

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL LEI Nº 13377 DE 07/06/2005

CNP: 07.096.513/0001-97

RUA ABSALÃO CARNEIRO, 95 CENTRO - MATOS COSTA - SC

CEP 89420-000

TELEFONE: 49-35721157

Ofício Circular nº 01/2011

Matos Costa - SC, 20 de Marco de 2011.

Excelentíssimo Senhor

GELSON MERÍSIO

Deputado Estadual

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Exmo Sr.

Atendendo as exigências previstas na Lei Estadual 15.125/2010, seguem documentos para fim de manter o reconhecimento de utilidade pública da Associação do Corpo de Bombeiros Comunitários de Matos Costa, CNPJ 07.096.513/0001-97, com endereço para correspondência na Av. Absalão Carneiro, 95 Centro de Matos Costa - SC, entidade esta declarada de utilidade pública pela Lei Estadual de nº. 13.377 de 07 de 07 de junho de 2005.

Pelo Deferimento,

EDGAIR ANTONIO SCHEFFER

Presidente da Associação do Corpo de

Bombeiros de Matos Costa

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1921, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DESIGNAR a servidora **MAGDA BIANCHINI MATTOS**, matrícula nº 1477, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Gerente do Centro de Memória, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, THESSALIA MAY RODRIGUES, que se encontra em Licença Saúde por (30) trinta dias, a contar de 28 de março de 2011 (DL - Coordenadoria de Documentação).

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1922, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DESIGNAR o servidor **ALBERTO JOSE SILVEIRA DE SA**, matrícula nº 1268, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Chefia da Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, IVELISE SELL, que se encontra em fruição de licença prêmio por 60 (sessenta) dias, a contar de 04 de abril de 2011 (DL - CC - Comissão de Educação, Cultura e Desporto).

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1923, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR ARLINDO RAMA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Luciane Maria Carminatti).

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1924, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR MICHELE MAGALHÃES DOS SANTOS MORAES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Liderança, código PL/GAL-18, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Liderança do PC do B).

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1925, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR MARIELLI CRISTINA KALBUSCH, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-51, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).
Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1926, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR FRANK CHARLES PLAUTZ, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-24, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Ismael dos Santos).

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1927, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR a servidora **MIRIAN DAS GRAÇAS HERZMANN VIEIRA**, matrícula nº 1295, na DL - CC - Comissão de Saúde.

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1928, de 13 de abril de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR a servidora **LIGIA DE OLIVEIRA STOETERAU**, matrícula nº 1098, na DL - CC - Comissão de Saúde.

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 109/11

Dispõe sobre a obrigatoriedade da disponibilização de dependência exclusiva para amamentação e fraldário em Terminais Rodoviários Intermunicipais no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Nos Terminais Rodoviários Intermunicipais no Estado de Santa Catarina é obrigatória a existência e disponibilização de dependência exclusiva para amamentação e fraldário, em condições adequadas de higiene e funcionamento, para uso de passageiros, independente do pagamento de qualquer taxa, conforme o disposto nesta Lei.

Parágrafo único. Aos passageiros e seus acompanhantes o acesso às instalações de amamentação e fraldário se fará mediante a apresentação do bilhete de viagem.

Art. 2º A dependência para amamentação e fraldário deverá possuir as seguintes características:

I - ser isolada e construída de forma a resguardar a privacidade de mães e filhos;

II - ser provida de lavatório;

III - possuir trocador de fralda e cadeiras para amamentação; e

IV - recipientes exclusivos para o acondicionamento dos dejetos orgânicos e fraldas usadas.

Art. 3º Os Terminais Rodoviários Intermunicipais terão o prazo de 1 (um) ano para se adequarem as disposições contidas nesta Lei, a contar da data de sua publicação.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões,

Deputado Gelson Merisio

Lido no Expediente
Sessão de 13/04/11

JUSTIFICATIVA:

A mulher ocupou definitivamente seu espaço no mundo, no entanto a tarefa de conciliar negócios, trabalho, família, relacionamento e afazeres domésticos e tantos outros quesitos se tornou um desafio, no qual a inteligência e a pungente força demonstrada no mundo dos negócios e do trabalho se contrabalançam com características fundamentais e inerentes da mulher como docilidade, leveza, feminilidade, espiritualidade, intuição e várias outras características femininas.

É longo o caminho das mulheres em busca de respeito à sua dignidade pessoal, social e profissional, apesar de ter seus direitos garantidos pela Constituição, a mulher brasileira sabe que ainda há muito a conquistar.

A importância das mulheres na sociedade é muito plausível, basta saber que elas representam mais da metade da população brasileira, e que o percentual de mulheres responsáveis pelos domicílios tem aumentado consideravelmente, fato este constatado pelos indicadores sociais, sendo que a "chefia" feminina ocorre tanto nas famílias compostas por casal com ou sem filhos.

A maior participação das mulheres no mercado de trabalho e, conseqüentemente, maior contribuição para o rendimento da família, permitiu que as mulheres pudessem optar pela autonomia, independência e busca profissional, que conciliam com a maternidade, o cuidado com os filhos e com o lar.

A Constituição Federal em seu art. 227, preceitua, que **é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.**

O Estatuto da Criança e do Adolescente que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, prevê, em seu art. 4º, que **é dever da família, da comunidade da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.**

Também prevê o Estatuto, que **a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência,** e mais, que **o Poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno...**, fatores

estes essenciais ao pleno e saudável desenvolvimento da criança, bem como a proteção da dignidade materna.

Com o objetivo de dar um passo a mais na conquista pela preservação da dignidade e direitos da mulher e da criança, o presente projeto de lei busca dar atendimento humanizado às mães que estão em trânsito, amamentando e com filhos pequenos, oferecendo a elas espaço reservado e ambiente apropriado para a amamentação e troca de fraldas.

O projeto não interfere na administração e organização de órgãos públicos, somente estipula e exige o cumprimento de direito amplamente garantido na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Solicito o apoio dos nobres deputados para aprovação do projeto de lei que ora submeto a apreciação desta Casa legislativa, considerando a sua relevância para a formação saudável e harmoniosa da criança e para a mulher catarinense, que atingirá a mais uma etapa em sua longa luta pela fruição plena dos seus direitos civis e pelo reconhecimento de seu valor na sociedade.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 110/11

Altera dispositivo da Lei 7.702, de 22 de agosto de 1989.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 7.702, de 22 de agosto de 1989, alterado pela Lei Complementar nº 421, de 05 de agosto de 2008, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º Fica instituída pensão mensal no valor previsto no art. 3º da Lei Complementar nº 322, de 02 de março de 2006, devida aos portadores de deficiência mental severa e da doença *Epidermólise Bolhosa*, definitivamente incapazes para o trabalho, cujos pais, tutores ou curadores, responsáveis pela sua criação, educação e proteção, que residam no Estado há pelo menos dois anos e auferam renda inferior ao valor de dois salários mínimos ou sucedâneo. (NR)

§ 1º Em decorrência de dificuldades técnicas em caracterizar o grau de deficiência, os portadores de deficiência mental com idade inferior a quatro anos poderão ser contemplados pela pensão referida neste artigo.

§ 2º O benefício de que trata o *caput* deste artigo será concedido aos que comprovarem, por intermédio de laudo médico, ter diagnóstico de portador da doença *Epidermólise Bolhosa*. (NR)

§ 3º O benefício de que trata o *caput* deste artigo deverá ser regulamentado no prazo de noventa dias após a publicação desta Lei."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis,

Deputado Gelson Merisio

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

JUSTIFICATIVA

A Epidermólise Bolhosa agrupa várias doenças hereditárias da pele, caracterizadas por uma grande sensibilidade da pele e das mucosas, e que leves ferimentos produzem a formação de bolhas. Trata-se de um defeito no gene que produz colágeno, e esta disfunção é responsável pelo mal. Rara e de origem genética, a doença deixa a pele dos atingidos extremamente frágil.

Segundo o dermatologista, membro do Departamento de Doenças Bolhosas da Sociedade Brasileira de Dermatologia - SBD, Gunter Hans Filho, a doença é originada por um defeito no gene responsável por produzir a proteína (colágeno) que cola a pele ao corpo. "A alteração genética se dá na falta da produção do colágeno que liga as camadas da pele. Sem essa proteína, essas camadas se separam facilmente sob qualquer pressão", explica Hans. A doença é ainda pouco conhecida, atinge crianças, adolescentes e adultos, aparecendo já nos primeiros dias de vida do bebê, acompanhando o paciente por toda vida.

A Epidermólise Bolhosa possui três tipos de classificação: simples, distrófica e juncional. Na forma simples, embora as bolhas sejam extremamente dolorosas, a cicatrização não deixa grandes danos permanentes e as crianças têm a tendência de melhorar com a idade. Na distrófica, a formação de bolhas é espalhada, constante e deixa cicatrizes, podendo resultar em alteração permanente da pele. É comum, por exemplo, a junção de dedos e a contração das mãos e dos pés, reduzindo a mobilidade das pessoas portadoras da doença. Também se verifica o comprometimento das mucosas da boca, do esôfago, do trato intestinal e do ânus.

A Epidermólise Bolhosa do tipo juncional é mais grave, pois atinge também o esôfago, o estômago, o duodeno e o intestino, fazendo com que o paciente tenha lesões internas e não consiga deglutir ou digerir os alimentos. Geralmente as crianças portadoras da Epidermólise Bolhosa Juncional morrem em seus primeiros anos de vida.

"A Epidermólise Bolhosa não tem cura. O tratamento visa amenizar os sintomas e ajudar os portadores a viverem da melhor forma possível", afirma o médico dermatologista do Hospital Universitário de Brasília - HUB, Alessandro da Silva Guedes Amorim.

Como a doença envolve problemas em diversas partes do corpo, o tratamento deve ser feito por uma equipe de profissionais de saúde. "As formas graves exigem cuidados que, em muitos aspectos, são semelhantes aos dos queimados", diz Alessandro da Silva Guedes Amorim. Muitos desses cuidados são dados pelos pais, mas o envolvimento das pessoas que têm contato com o paciente é essencial. Isso inclui um médico, geralmente pediatra, um dermatologista, um enfermeiro, um dentista pediatra, um especialista gastrointestinal, um nutricionista, um cirurgião plástico e um psicólogo ou assistente social, bem como professores e parentes.

Os portadores da doença necessitam de cardápio especial para driblar essa dificuldade, assim os nutricionistas analisam cada caso e montam um cardápio individual apropriado para suprir a falta de nutrientes. A temperatura dos alimentos não deve ser muito quente nem muito fria, e nada pode levar tempero. Na Epidermólise Bolhosa Juncional, os casos costumam ser tão graves que as crianças têm lesões internas no trato digestivo e intestino.

Por todo o exposto, pela raridade da doença, dificuldades e custos do tratamento, alimentação e demais cuidados necessários, é fundamental que o Estado intervenha, exercendo seu papel social e constitucional de proteção à criança e aos portadores de necessidades especiais, subsidiando, por intermédio de auxílio financeiro, parte dos expressivos valores despendidos com o paciente portador de Epidermólise Bolhosa.

A inexistência, até o momento, de cura para a doença e pela indelével sensibilidade e emoção que o tema desperta, solicito o apoio dos nobres deputados para aprovação do projeto de lei que ora submeto a apreciação desta Casa legislativa, considerando a sua relevância para o cidadão catarinense.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 111/11

“Denomina Domingos Rigo o Ginásio de Esportes da Escola de Ensino Fundamental Rafael Dal Pai”

Art. 1º Fica denominada Domingos Rigo o Ginásio de Esportes da Escola de Ensino Fundamental Rafael Dal Pai.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Romildo Titon
Deputado Estadual

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

JUSTIFICAÇÃO

Faz-se necessário, a indicação do nome do Senhor Domingos Rigo o Ginásio de Esporte da Escola Rafael Dal Pai, no município de Campos Novos, tendo em vista o Senhor Domingos Rigo, ter chegado ao Município de Campos Novos, Distrito de Dal Pai no ano de 1950 e ter prestado relevantes serviços a comunidade.

O Senhor Domingos Rigo, nascido em 04 de fevereiro de 1932, no município de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, chegando ao Município de Campos Novos, teve sua vida dedicada à atividade com extração de madeira e posteriormente dedicou-se a agricultura e pecuária.

Lutador em favor do povo do município de Campos Novos atuou como líder político e trabalhador. Vindo a falecer no dia dezoito de julho de 1987, na cidade de Campos Novos onde batalhou em prol da comunidade.

O Senhor Domingos Rigo, sempre se dedicou a família aos filhos, netos e bisnetos, homem honesto e sincero.

Diante do exposto, por ser uma família que sempre auxiliou o município em todas as ações administrativas, políticas, e causas de sua gente, sendo o Senhor Domingos Rigo, com seu exemplo de pai de família, líder comunitário é que sugerimos o nome do mesmo para ter lugar junto ao Ginásio de Esporte da Escola Rafael Dal Pai.

Certo de estar atendendo a vontade da população do grandioso município, que sentir-se-á honrada com a homenagem ao nome de Domingos Rigo, ao Ginásio de Esporte da Escola Rafael Dal Pai, sem dúvida nenhuma ficará beneficiada, por este motivo venho solicitar o apoio dos nobres Deputados neste projeto de lei.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 112/11

ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 68

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto a elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, o projeto de lei que “Altera o art. 6º da Lei nº 15.382, de 2010, que autoriza a cessão de uso de imóvel no Município de Florianópolis”.

Florianópolis, 06 de abril de 2011

JOAO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

Lido no Expediente

Sessão de 13/04/11

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DE COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO

OFÍCIO Nº 148/SCA-DIAL-GEMAT

Florianópolis, 06 de abril de 2011

Excelentíssimo Senhor

DEPUTADO JAILSON LIMA

1º Secretário da Assembleia Legislativa

NESTA

Referência: Mensagem nº 68

Senhor 1º Secretário,

Encaminho a essa Secretaria a mensagem do Senhor Governador do Estado, acima referenciada, pela qual submete a apreciação dessa Casa Legislativa o projeto de lei que “Altera o art. 6º da Lei nº 15.382, de 2010, que autoriza a cessão de uso de imóvel no Município de Florianópolis”.

Atenciosamente,

ANTONIO CERON

Secretário de Estado de Coordenação e Articulação

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE

GABINETE DO SECRETARIO

Florianópolis (SC), 28 de março de 2011.

Exposição de Motivos nº

Do: Secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte

Cesar Souza Júnior

Ao: Governador do Estado de Santa Catarina

João Raimundo Colombo

Senhor Governador:

Anexa, minuta de projeto de lei que “altera o art. 6º da Lei nº. 15.382, de 20 de dezembro de 2010”, e que se refere a gestão da “Casa José Boiteux”.

Referido imóvel, de propriedade do Estado, foi cedido ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e à Academia Catarinense de Letras para instalarem as suas sedes, em face de dispositivo constitucional.

O art. 6º da citada Lei estabelece o seguinte: “Art. 6º Serão garantidos às entidades cessionárias apoio administrativo, técnico e financeiro necessários à execução dos objetivos desta Lei, por meio da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, conforme art. 173, inciso VI, da Constituição do Estado.”

A proposta ora apresentada tem por propósito alterar desta Secretaria para a Fundação Catarinense de Cultura - FCC a administração do imóvel, já que se trata de entidade vinculada a esta Pasta e a ela estão afetas as ações relativas à execução da política cultural de nosso Estado.

Diante do exposto, submeto o assunto à elevada consideração de Vossa Excelência. Respeitosamente,

Deputado Cesar Souza Júnior

Secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte

PROJETO DE LEI Nº PL/0112.8/2011

Altera o art. 6º da Lei nº 15.382, de 2010, que autoriza a cessão de uso de imóvel no Município de Florianópolis.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 6º da Lei nº 15.382, de 20 de dezembro de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 6º Serão garantidos às entidades cessionárias apoio administrativo, técnico e financeiro necessários à execução dos objetivos desta Lei, por meio da Fundação Catarinense de Cultura - FCC, conforme art. 173, inciso VI, da Constituição do Estado”. (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

*** X X X ***